



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 40ª
(QUADRAGÉSIMA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 13 DE MAIO DE 2009.**

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Dr. Charles a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº 85 - Suplemento, de 18/05/2009, juntamente com a ata sucinta da 40ª Sessão Ordinária.)

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO DR. CHARLES – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Se não houver objeção do Plenário, esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 7ª Sessão Extraordinária;



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

- Ata da 39ª Sessão Ordinária.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a nosso ver, não há óbice quanto à aprovação das atas, já que elas são distribuídas aos gabinetes anteriormente. Eu gostaria que se procedesse à chamada dos Parlamentares.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Perfeitamente, Deputado Chico Leite.

DEPUTADO WILSON LIMA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador) – Sr. Presidente, pairam sobre a pauta vários projetos de Deputados. Ontem, tive a graça de ter aprovado um projeto de minha autoria. Aprovamos um projeto de autoria da Deputada Líder do Governo, Eurides Brito. Aprovamos também um projeto de autoria do Deputado Batista das Cooperativas, por ocasião daquela questão da cultura. Apenas 3 Deputados tiveram projetos de sua autoria aprovados este ano, nesta Casa.

O nosso trabalho de Parlamentar fica prejudicado, porque temos geralmente, por onde andamos, a reivindicação, o pleito e a ânsia das pessoas. Esta Casa – eu disse isto uma vez, V.Exa. até anotou em um papel – tem uma função libertadora. Os projetos aprovados aqui, quando de interesse da população, surtem um grande efeito. Há projetos de vários Deputados. Eu acho que não podemos encerrar este semestre sem aprovar, pelo menos, mais 2 ou 3 projetos de Deputados, pois temos que prestar contas do nosso trabalho do ano legislativo para nossas bases, nossos eleitores e o povo de Brasília, que aqui representamos.

Então, faço um pedido a V.Exa. para que, na tarde de hoje, se for do seu agrado, chamemos todos os Deputados para que possamos esvaziar a pauta, os pedidos dos Deputados, a fim de entrarmos já com os outros.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Perfeitamente. Acato o encaminhamento de V.Exa. Priorizaremos, sim, a votação dos projetos de autoria dos Deputados.

Conforme solicitação do Deputado Chico Leite, peço ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	3



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

1ª CHAMADA

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
5ª LEGISLATURA - 2ª SESSÃO LEGISLATIVA- 2007/2010

DEPUTADO (A)	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AYLTON GOMES - PMN		X	
BATISTA DAS COOPERATIVAS – PRP	X	-	
BENEDITO DOMINGOS - PP		X	
BENÍCIO TAVARES – PMDB		X	
BISPO RENATO – PR		X	
BRUNELLI – DEM		X	X
CABO PATRÍCIO – PT		X	
CHICO LEITE – PT	X	-	
CLÁUDIO ABRANTES - PPS		X	
CRISTIANO ARAÚJO – PTB	X	-	
DOUTOR CHARLES – PTB	X	-	
ÉRIKA KOKAY – PT		X	
EURIDES BRITO –PMDB		X	
GERALDO NAVES – DEM	X	-	
JAQUELINE RORIZ – PSDB		X	
MILTON BARBOSA – PSDB	X	-	
PAULO TADEU – PT		X	
RAAD MASSOUH – DEM	X	-	
RAIMUNDO RIBEIRO - PSL		X	
REGUFFE – PDT	X	-	
ROGÉRIO ULYSSES – PSB		X	
RÔNEY NEMER - PMDB		X	
WILSON LIMA – PR	X	-	
LEONARDO PRUDENTE – DEM	X	-	
TOTAL	10	14	

SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Até o momento, temos 10 Parlamentares presentes e 14 ausentes, havendo, portanto, *quorum* regimental.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

(Assume a Presidência o Deputado Wilson Lima.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. Parlamentares, na noite de hoje, o meu partido PDT fará uma reunião para decidir que rumo tomará no ano de 2010. A Executiva do Partido se reunirá e tomará uma decisão.

Eu defenderei nessa reunião o que é a minha posição defendida desde que começou esse processo: que o Partido tenha candidatura própria ao Governo; que apresente para esta cidade uma nova alternativa; que represente uma nova forma de fazer política; que represente uma nova forma de administração pública, mais comprometida com a transparência e com as necessidades básicas da população. O Estado vive uma crise. As pessoas se perguntam para que serve o Estado.

Sr. Presidente, há muito barulho, o que torna difícil a minha fala.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Deputado Reguffe gostaria de falar e solicita aos Deputados que abaxem o tom em suas comunicações.

DEPUTADO REGUFFE – Sr. Presidente, desejo que o Partido apresente uma candidatura própria; que represente uma nova forma de se fazer política; que coloque metas e diga para a sociedade o porquê de querer ser uma alternativa diferente. Não basta querer ser uma alternativa diferente na retórica. Tem de ser uma alternativa diferente de fato, com propostas diferentes. Quais compromissos vai trazer essa candidatura?

Defenderei a candidatura própria e defenderei algumas propostas nessa reunião. Que propostas seriam essas? A primeira é a atual crise que vivemos, do Estado. As pessoas se perguntam para que serve o Estado. O Estado serve, primeiramente, para devolver serviços públicos de qualidade nas áreas de educação, saúde e segurança. Então, concentrar os recursos públicos nas áreas de Saúde e Segurança deve ser prioridade do Estado, devolver serviços públicos de qualidade nessas 3 áreas. Portanto, concentrar os recursos públicos nessas áreas e, não, em obras ou em outras coisas que penso não ser o que melhor atende o desejo do contribuinte, que é quem sustenta o poder público em última instância com seus impostos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Segundo, Sr. Presidente, que se crie uma nova relação política, uma relação em que se possa ter um Estado mais enxuto, mas ao mesmo tempo mais eficiente, concentrando recursos públicos nas áreas de educação, saúde e segurança.

Eu vi hoje, no Hospital da Ceilândia, pessoas que estavam há 8 horas na fila da emergência. Por que não contratar mais médicos para os hospitais, como clínicos gerais? Ah, porque quando isso não acontece comigo, não é problema. A sociedade vive dessa forma. Enquanto não acontece com a pessoa diretamente, é como se aquilo não existisse enquanto problema. É um problema sério. São seres humanos como nós somos. Alguém ficar 8 horas numa fila de emergência de hospital para ser atendido é, no mínimo, a falência do sistema público de saúde. Para falar um Português claro, o sistema público de saúde está falido, pois nada justifica uma pessoa ficar 8 horas numa fila de emergência, sentindo dor, e não ser atendida.

É preciso aumentar o número de recursos na área de saúde, retirar um pouco dos recursos destinados às obras e injetar na saúde.

DEPUTADO DR. CHARLES – Deputado Reguffe, permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO REGUFFE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Sem revisão do orador.) – Deputado Reguffe, sobre a questão de contratar mais um clínico, isso não adianta. Podem contratar 10 ou 20, mas eles não ficam, uma vez que não recebem adequadamente. Eles procuram o entorno de Brasília, que já está pagando muito mais. Não adianta tapar o sol com a peneira. Nós temos que fazer uma política pública de salários que remunere bem os profissionais da saúde, mormente o profissional médico. Portanto, temos que ter políticas públicas de qualidade para que tenhamos saúde de qualidade.

Muito obrigado.

DEPUTADO REGUFFE – Agradeço o aparte de V.Exa., que deve convir que, se o contribuinte paga para o médico estar ali, o médico tem que estar ali, pois ele recebe do contribuinte para estar ali. Não há por que não ficar. Se ele recebe do contribuinte para estar ali, ele tem que estar ali, devolvendo um serviço público de qualidade ao contribuinte.

DEPUTADO DR. CHARLES – O médico pede demissão.

DEPUTADO REGUFFE – Se pedir demissão, que seja contratado outro profissional. O que não é possível é haver uma carência de médicos e as pessoas ficarem 8 horas numa fila de emergência, sentindo dor, como se fossem um outro tipo de ser humano.

Voltando ao assunto de que trata meu pronunciamento, eu defenderei hoje uma candidatura própria. Penso que meu partido tem que ter a ousadia e a coragem



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

de oferecer uma alternativa a esta cidade, de discutir um projeto voltado para a cidade, e não apenas oferecer um nome. Ele tem que oferecer uma proposta, tem que discutir um programa de Governo para, quando chegarmos em agosto, dizer à sociedade: é isso que nós defendemos, são estas as propostas que defenderemos. Não apenas um nome, mas, sim, um conjunto de propostas. Se um dia nós formos governo, estas propostas serão implementadas, isso será colocado em prática.

Temos que apresentar à sociedade, em agosto, um programa de governo, pois, até mesmo para fazermos aliança, temos que fazê-la baseada em propostas. Até aqueles que defendem alianças têm que fazê-la baseada em propostas.

Espero que meu partido saia da reunião de hoje defendendo a candidatura própria para o governo e a proposição de um programa de governo para ser apresentada a toda a população do Distrito Federal no mês de agosto. As propostas, caso meu partido seja governo, efetivamente serão implantadas no Distrito Federal.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO REGUFFE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Reguffe, fico feliz com a intervenção de V.Exa. ao dizer que seu partido vai se reunir para lançar um candidato a governador do Distrito Federal, para as eleições de 2010. Tomara que isso aconteça, pois o PDT tem bons quadros.

V.Exa. expressa em seu discurso que é uma outra proposta. Eu entendo que seja uma proposta contrária à neoliberal estabelecida hoje, no Distrito Federal, pelo DEM, pelo governo José Roberto Arruda.

Desejo que V.Exa. saia com sucesso da reunião do PDT, que acontecerá hoje, inclusive com o PDT deixando a base do Governo, passando a fazer oposição ao governo Arruda, com possibilidade de aliança com qualquer partido, para 2010; que as pessoas do PDT que possuam cargos no governo Arruda abram mão destes; que o PDT e todos os seus militantes sejam bem-vindos para serem afiliados com o PT na oposição ao Governador Arruda.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO REGUFFE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Sem revisão do orador.) – Sr. Deputado, primeiro eu gostaria de cumprimentar V.Exa. e dizer-lhe que concordo com algumas partes de seu discurso. Inclusive vou fazer alguns comentários no pronunciamento que farei da tribuna, vou falar sobre a descentralização política do Distrito Federal e sobre a forma como o Distrito Federal tem a sua gestão política, com a qual eu não concordo.

Mas eu gostaria de dizer a V.Exa. que o Partido Democrático Trabalhista participa da aliança com o Governo do Distrito Federal, aliança essa que tem



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

desenvolvido várias ações proativas. E aí eu fico pensando muito, Deputado Dr. Charles, quando dizem que um governo não pode fazer obra. O que é fazer obra?

Será que melhorar o sistema viário do Distrito Federal é fazer obra? Eu acredito que é! Melhorar a saúde, que não está boa e todos nós sabemos disso. Será que construir o Hospital de Santa Maria e colocá-lo em funcionamento – em 60 dias, se Deus quiser, estará em funcionamento pleno – não é fazer obra? Será que retirar ambulantes de uma situação clandestina e construir *shoppings* populares, dar decência e dignidade, não é fazer obra? Será que proporcionar habitação efetiva, sem ser habitação eleitoreira em véspera de eleição, não é fazer obra? Então, eu questiono e fico sem entender quando se fala em neoliberalismo, em socialismo e em capitalismo selvagem.

Eu prefiro, Deputado Cabo Patrício, falar em qualidade de vida para o eleitor, para aquele que está na ponta, aquele que mora na expansão de Samambaia, na quadra 829 e 833 e agora recebeu a sua moradia com dignidade, ou seja, moradia construída. Não é chafariz, não é gambiarra! Lá tem instalação de água, luz, iluminação pública e início de asfalto. Isso é fazer obra!

Então, preocupa-me muito a consideração de V.Exa. quando fala em novo modelo político para o Distrito Federal. Quero crer que estamos falando em criar uma roda diferente.

Não vou prolongar o debate, mas eu queria fazer essa consideração, até para subsidiar o Deputado e, na linha do que o Deputado Cabo Patrício já falou, o Partido Democrático Trabalhista tem uma aliança com o nosso Governo. Neste momento, por exemplo, eu estou falando como Líder de Governo, uma vez que a nobre Líder, Deputada Eurides Brito, não se encontra. Por motivos alheios à sua vontade, S.Exa. não pôde estar aqui, mas daqui a pouco estará.

Eu queria fazer estas considerações: o Partido Democrático Trabalhista faz parte desse arco de aliança, que tem funcionado muito bem e tem dado a popularidade para o Governo Arruda, talvez nunca vista em um governo no momento em que estamos, de quase 70% de aprovação da população, em todos os segmentos.

DEPUTADO REGUFFE – Deputado Batista das Cooperativas, eu tenho de concordar com V.Exa. com o fato de que existem pessoas do Partido Democrático Trabalhista fazendo parte do Governo, mas também tenho de dizer a V.Exa. que a meu contragosto, porque penso que a posição correta do partido é aquela que eu sempre defendi aqui: a da independência, ou seja, o partido apoiar as coisas boas e criticar as erradas.

Penso que pela responsabilidade pública, o partido daria uma melhor contribuição para a sociedade se defendesse isto: apoiar as boas ações do Governo e criticar as ações ruins. E para criticar com mais legitimidade, não precisa ter cargo no Governo. Bem como, para elogiar o que é bom, não precisa ter cargo no Governo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

também. Isso eu defendi, como V.Exa. sabe, desde o início, e fui derrotado no partido. Tanto que até hoje eu não tenho sequer uma pessoa indicada por mim no Governo, até para manter a minha independência e isenção.

Com relação ao que V.Exa. colocou sobre a questão das obras, realmente é preciso ter obras. Apenas o que eu coloco é que, entre investir em obras e investir na Saúde, principalmente com a Saúde encontrando-se numa situação emergencial em que uma pessoa chega a ficar 8 horas em uma fila de emergência de hospital e não é atendida, o conceito de prioridade que eu defendo é que esse real deveria estar empregado na saúde, em vez de estar empregado nas obras.

No atual Governo do Distrito Federal há coisas positivas, mas também há coisas que estão completamente equivocadas. Por isso, defendo – aliás, como sempre defendi – o instituto de 2 turnos. É para isso que ele existe, para que no primeiro turno os partidos lancem seus nomes, e no segundo turno, aí sim, montem suas alianças com quem quiser.

Temos que mudar a prioridade, ela não deve ser obras – algumas são necessárias, de fato, como V.Exa. colocou. Temos que gastar o dinheiro público em educação, saúde e segurança. Essa deveria ser a prioridade do Governo. Eu defendo que o Governo concentre seus recursos em serviços públicos de qualidade nas áreas de educação, saúde e segurança.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Geraldo Naves.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados Distritais, eu ficava pensando, Deputado Milton Barbosa, enquanto ouvia atentamente o Deputado Reguffe em sua fala.

Hoje é dia 13 de maio, data importante, dia de Nossa Senhora de Fátima, que apareceu em Portugal para os 3 irmãozinhos.

Hoje acontecerá uma reunião no PDT à tarde, e eu fico pensando que eles deveriam fazer uma oração para Nossa Senhora de Fátima para iluminá-los, porque é muito cedo para se falar em forma de Governo para o próximo ano. A eleição se dará no próximo ano, em outubro, e já está se falando nisso aqui. Somos Deputados Distritais e temos que acompanhar tudo.

Quando se fala que não se deve investir em obras e simplesmente em saúde, eu fico imaginando como seria a vida de uma pessoa que sai lá de São Sebastião ou de qualquer outro lugar e se defronta com um trânsito horrível, enquanto o hospital funciona perfeitamente, mas o trânsito não flui. Depois, o discurso será de que se investiu tanto em saúde, que obras ficaram em um segundo plano. Aí vem outro e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

fala que é contra o trânsito de veículos leves, do metrô de superfície, etc.

As pessoas têm, por obrigação, de analisar o que falam e pensar um pouco antes de falar. Eu vi também a fala do Deputado Cabo Patrício sugerindo que o PDT rompa de vez com o Governo do Distrito Federal. Como é dia de Nossa Senhora de Fátima, temos que pedir a ela que perdoe os que não sabem o que estão falando.

A campanha irá acontecer ano que vem. É cedo para falar sobre isso. Vamos falar do Piauí, de Minas Gerais, da educação – olha o tanto de alunos, de gente bonita e jovem chegando aqui na Câmara Legislativa do Distrito Federal. Hoje, vamos falar dos 200 anos da Polícia Militar, vamos homenageá-los.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO GERALDO NAVES – Ouço o aparte de V.Exa., ainda mais porque a Polícia Militar completa 200 anos hoje. Tenho certeza de que o seu pronunciamento hoje será brilhante. Eu estou honrado em receber uma medalha da Polícia Militar, assim como todos os Deputados que receberão a medalha no dia de hoje.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Deputado, primeiro eu começarei falando dos 200 anos da Polícia Militar. Realmente, hoje será entregue aos Parlamentares e a todos os policiais a Medalha dos 200 anos. O Presidente Lula assinou a medida provisória que concede as promoções aos policiais militares, o realinhamento e o risco de vida de R\$ 250,00, com a correção ano a ano até 2014.

Eu vim aqui para fazer um aparte na sua intervenção, Deputado Geraldo Naves, que se contrapõe ao discurso do Deputado Reguffe, dizendo que é cedo para pensar em 2012. Eu até concordo que seja cedo, principalmente para quem está governando. Quem está governando tem o dever de governar para a sociedade, de resolver os problemas. Então, não se justifica o Governador José Arruda ter passado o governo para o Vice-Governador, para gerenciar o Governo do Distrito Federal, e S.Exa. ter ido para as ruas. Quem antecipou o processo sucessório, quem antecipou as eleições foi o próprio Governador quando percebeu que seu índice percentual caiu nas pesquisas e foi às ruas para tentar reverter. Isso nada mais é do que campanha antecipada.

Então, V.Exa., como Líder do DEM, pode inclusive dizer ao Governador que deixe de andar pelas ruas como candidato, retorne ao GDF e assuma de fato a postura de Governador do Distrito Federal, preocupando-se com a segurança, com a saúde e com a educação do Distrito Federal.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Deputado Cabo Patrício, eu tenho certeza de que V.Exa. pedirá um novo aparte.

O Governador Arruda é do Partido dos Democratas, e o Vice-Governador Paulo Octávio também. Então, nada melhor nesta gestão do Governo do que o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Governador Arruda sair para ouvir, sim. S.Exa. não está deixando de exercer, não. S.Exa. é o Governador. S.Exa. está nas ruas. S.Exa. está nas ruas sem segurança, dirigindo o seu próprio veículo, andando, ouvindo a comunidade e trabalhando ao lado do povo no meio da rua. Se V.Exa. acha que é campanha antecipada – coisa que não é –, V.Exa. já pode fazer como fez na campanha anterior: ande com o Governador Arruda, que pediu voto para V.Exa. na campanha anterior. V.Exa. pode andar com ele de novo. Vá lá pessoalmente, vocês são amigos. V.Exa. é um grande amigo, um companheiro do Governador Arruda. V.Exa. não nega, porque V.Exa. não tem como negar que é amigo do Governador Arruda.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO GERALDO NAVES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Deputado, na verdade, até entendo que V.Exa. chegou aqui depois que os demais Parlamentares assumiram as suas funções, e aí leva-se um tempo para se ter um entendimento da atividade parlamentar. É claro que o Deputado tem o dever institucional de se relacionar com os outros Poderes. Este Poder é o Poder Legislativo, e existem o Poder Executivo e o Poder Judiciário.

Eu não nego que faço intervenções junto ao Governador. Eu faço. É o meu dever como representante não só da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, mas da sociedade do Distrito Federal. Onde houver problemas, eu vou cobrar do Governador. A minha intervenção é para cobrar, cobrar para a sociedade, e continuarei a fazer isso. Não fiz campanha com o Governador, como V.Exa. está dizendo. Não andei pelas ruas com o Governador Arruda, e não andarei.

Eu até desautorizo o Presidente do PT, que foi ontem a um jornal aqui da cidade dizer que, se o Governador saísse do DEM e fosse para um partido da base aliada, o PT faria aliança com S.Exa. Isso não é verdade. O PT tem projeto para o Distrito Federal, tem candidato para 2010 e mostrará isso nos próximos dias. Em 2010, o PT disputará a eleição com cabeça de chapa e mostrará que tem um projeto alternativo ao projeto do DEM, que é o projeto neoliberal.

Mostra disso é o Governo do Presidente Lula, que tem revolucionado o país e é voltado para a sociedade e para os servidores públicos. Diferentemente do que fez a Câmara Legislativa, que aprovou o Projeto de Lei nº 1.180, congelando o salário dos servidores, o Presidente Lula e o Ministro Paulo Bernardo ontem foram a público dizer que concederão o reajuste dos servidores no mês de julho e aumentarão também o auxílio alimentação para todos os servidores; mais de 540 mil servidores públicos o receberão.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Deputado Cabo Patrício, V.Exa. disse que eu estive aqui e assumi mais tarde um pouquinho, tentou me dar uma aula. Eu gostaria de dizer ao Deputado Cabo Patrício que S.Exa. acompanhou o Governador Arruda na eleição passada, e eu vi, sim, que S.Exa. o acompanhou.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

Quanto ao próximo ano – eu já disse ao Deputado Reguffe –, acredito ser prematuro discutir eleição. Se o Governo é neoliberal ou não, não temos que discutir nada disso. Temos que exercer o nosso mandato este ano e, no próximo ano, quando as coisas começarem, falaremos em campanha; hoje, não.

S.Exa. defendeu o Governo Lula. Eu também defendo o Governo Lula em alguns casos. Mas parece que o Governo Lula não bate muito bem com o Partido dos Trabalhadores de Brasília, pois há muita discordância do que se diz aqui e do que se pratica lá. Falam uma coisa lá, e aqui outra. O discurso está diferente. É muito cedo para defender o rompimento, Deputado Reguffe.

Hoje é dia 13 de maio, dia de Nossa Senhora. Mando um abraço solidário a S.Exa. de coração. Que S.Exa. seja em breve promovido a tenente e que seja nosso futuro Deputado Distrital no próximo ano, com muita força, e se torne capitão.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Informo aos Srs. Parlamentares que se encontram na galeria, em visita à Câmara Legislativa, os alunos da Escola Classe Granja do Torto, acompanhados das professoras Paula, Lucy e Azodora, e também os alunos da 5ª e 6ª séries do Centro de Ensino Fundamental 603 Norte, acompanhados pelos professores Regina, Onélia Márcia e Eduardo José. Eles estão participando do projeto Cidadão do Futuro, que faz parte do programa Conhecendo o Parlamento, desenvolvido pela nossa Escola do Legislativo.

Ontem, conversei com a relações públicas da Câmara Legislativa e ela me deu uma aula, dizendo que esses alunos chegam aqui por volta das 14h30min e vão para o auditório. Lá, montam uma estratégia assim: primeiro, os deputados sugerem e votam leis; depois, verificam se o executivo as cumpre ou não. Há um parlamentozinho em que as crianças, os jovens já começam a exercitar a cidadania.

Parabenizo a Escola do Legislativo, bem como os professores e as regionais de ensino que estão mandando os alunos para cá. É assim que formaremos os cidadãos do futuro e, quem sabe, esses alunos que estão hoje na galeria serão os próximos deputados distritais a ocupar estas cadeiras.

Sejam bem-vindos. Parabéns! Um grande abraço.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, registro que hoje faz 120 anos da assinatura da Lei Áurea, da Abolição da Escravatura. Pela manhã, eu e a Deputada Erika Kokay realizamos uma audiência pública, na qual recebemos os afrobrasileiros e os afrodescendentes. Nessa audiência pública, tivemos a presença de mais de 200 pessoas, foi uma reunião muito bonita, com mistura de culturas, do candomblé, dos orixás. Deixo, então, o registro dos 120 anos da Abolição da Escravatura.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Dou também boas-vindas aos pequenos. Sejam bem-vindos à Casa do povo. Esta Casa é de vocês.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Rogério Ulysses. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Benício Tavares. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa, que falará em nome do Bloco Social Trabalhista, no lugar do Deputado Cristiano Araújo.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (Bloco Social Trabalhista. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, imprensa, estudantes e professoras da Escola Classe do Torto, assessores, eu gostaria que todos os Deputados estivessem aqui.

Estamos sendo criticados com muita razão pela imprensa. Todos se lembram de que, no ano passado, meia dúzia de Deputados – eu fui o porta-voz – enfrentamos o sistema para renovar a Mesa Diretora. Fomos contra o projeto de reeleição, que implicaria a reeleição da antiga Mesa Diretora. Eu fui o porta-voz daqui. Sofri todas as retaliações que podia sofrer sem problema, inclusive aqui dentro. Formatamos toda a campanha sem divulgar. Lembro-me bem de que aprendi aqui com o Deputado Chico Leite, ainda no primeiro ano, que as notas, os comprovantes e a transparência sobre a verba indenizatória deveriam ir para nossa página na internet, para que o cidadão e o estudante já alfabetizados em informática tenham conhecimento dela.

Uma vez eleitos, o assunto voltou. Não se fala outra coisa, a não ser em colocar os comprovantes da verba indenizatória na internet. Estava tudo decidido. V.Exa. é testemunha disso. Eis que, de repente, voltou-se ao ponto inicial. Que me perdoem aqueles que apresentaram as razões de não se publicar até agora. Todas as desculpas apresentadas na reunião são falaciosas, para não dizer esfarrapadas. V.Exa. sabe disso. Disseram lá que a Casa não tem um plano diretor que propicie alguém escanear as notas. Pois eu digo a todos, ao cidadão que está nos ouvindo, ao eleitor que nos colocou aqui, que a Casa está instrumentalizada, sim, para escanear o que for.

Meu gabinete está escaneando minhas notas. Os gabinetes dos Deputados Chico Leite e Cabo Patrício estão agindo da mesma forma. Quem quiser escanear, saiba que existem pessoas que realizam o processo. Não adiantar dizer que a Casa não tem estrutura, porque ela tem estrutura. Inclusive, o Deputado Cabo Patrício acabou de me confirmar isso. A Casa tem um plano diretor de informática, para escanear.

Ontem encontrei um funcionário e lancei um concurso para ele descobrir se nesta Casa há alguém que saiba realizar esse processo, para divulgar as notas na



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

página desta Casa. Ele riu. E há! O motivo de não colocar, eu não quero nem saber.

Eu quero dizer que a atitude da Casa não é correta com o eleitor, com o cidadão. Tem de colocar, sim! Por que não se coloca? O Deputado Cabo Patrício está colocando, eu e o Deputado Chico Leite já colocamos e qualquer um pode colocar. Por que não pode ser colocado na página da Câmara Legislativa do Distrito Federal? Por quê? A transparência sobre a verba indenizatória, os comprovantes, por que não são colocados? Se alguém não coloca é porque tem receio de alguma coisa. Eu não tenho receio de absolutamente nada. Estão aqui, neste processo, todos os meus comprovantes. Quem quiser compulsar, eu autorizo. Estão aqui. O ato administrativo é público.

Eu quero dizer isso aqui porque desde sexta-feira passada, uma emissora de televisão está atrás de mim para falar sobre verba indenizatória, já que sabe qual é o meu posicionamento. E eu me recusei. Disse à repórter que a minha tribuna, a minha sede era aqui. E daqui eu estou falando. Estou inclusive autorizando a Mesa Diretora a colocar meus comprovantes em sua página. Está aqui, protocolei hoje. Estão aqui os processos de prestação de conta.

Uma vez, uma repórter me disse que um sonho de consumo seu era ter acesso a essas notas. Quem quiser, é só me pedir o processo para compulsar. Não há problema algum. O que esta Casa não pode fazer é reclamar que a imprensa está batendo muito, está fazendo isso ou aquilo. Ela sempre dá causa. Neste caso dos comprovantes da verba indenizatória, a culpa da Casa é total e há de ser reconhecida, sim. Quem não quer divulgar os seus comprovantes tem alguma razão, e deveria vir aqui dizer. Repito: as minhas estão na minha página e estão aqui. Quem quiser, pode olhar.

Era o que eu queria dizer, Sr. Presidente. Eu estava entalado com isso. Não faço segredo. A Casa deveria sentar, fazer uma revisão e colocar tudo na internet.

Muito obrigado.

DEPUTADO DR. CHARLES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero parabenizar a Escola do Legislativo pela verdadeira aula de democracia que ela dá ao trazer as crianças das escolas do Distrito Federal para verem os trabalhos dos Parlamentares.

Parabéns à Selma, à Priscila, enfim, a todas as pessoas que trabalham na Escola e, com um exemplo de dignidade, trazem essas crianças a esta Casa. Muito obrigado a todos vocês.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

DEPUTADO AYLTON GOMES (Bloco Parlamentar Progressista. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nobres Pares, querida imprensa, boa-tarde. As crianças que já estão voltando para casa, que Deus as abençoe e lhes dê boa viagem. Parabéns! Vocês estão na Casa do povo. Sempre é bom haver uma visita na Câmara Legislativa por parte dos professores e educadores.

O que me traz aqui hoje – aproveitei a fala do nobre Deputado – é dizer que esta Casa é colegiada, democrática. O bonito de falar aqui é isto: ver cada um com seu posicionamento, sua firmeza, pensando sempre em quem está do outro lado, na comunidade. O nobre Deputado está com toda a razão, e esta Casa tem que fazer o seu papel.

Eu só quero dizer que, segundo informações do Presidente da República, aquilo em que há dois anos nós vínhamos trabalhando, o tão sonhado Plano de Cargos e Salários dos Bombeiros e da Polícia Militar – um plano justo, pois são profissionais que estão no dia a dia, diuturnamente defendendo a sociedade, trazendo um sono tranquilo para a comunidade – está para ser homologado. Já temos a informação da assinatura deste plano, que traz um risco de vida, traz uma parcela desse risco de vida, criando uma fonte a mais de dinheiro, de melhoria no orçamento dessa categoria, que há muito sofre e realmente precisa melhorar o seu orçamento. Então, esse Plano de Cargos e Salários, que dará um norte na ascensão profissional das carreiras internas, está para acontecer, está para ser homologado, e começará a ser utilizado no dia a dia das corporações.

Deputada Erika Kokay, este é um momento de muita honra, de muita glória. V.Exa., que é uma defensora dos direitos humanos, uma defensora do funcionário, uma defensora do ser humano, essas categorias, bombeiros e policiais militares, eram merecedoras desta ação. E o Presidente Lula, em ato generoso como Presidente da Nação, homem honrado, um grande líder, está adiantando essas questões.

O Governador Arruda, com todo o seu brilhantismo, com toda a sua categoria nessas negociações, deu liberdade aos Parlamentares desta Casa que representam essas categorias para trabalharem juntos e confeccionarem um documento que tem uma consistência, que tem uma razão de ser. O Governador deu toda a liberdade, deu toda a tranquilidade. Dessa forma, encaminhamos este documento ao grande líder da Nação, o Presidente Lula. S.Exa. e equipe já fizeram os estudos.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AYLTON GOMES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Deputado Aylton Gomes, eu gostaria de parabenizar V.Exa., o Deputado Cabo Patrício e o Governador Arruda. Sou crítico, mas quando merece o reconhecimento, temos de ser justos e dá-lo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

Esse plano, que vem se arrastando há muito, foi encaminhado pelo Governador Arruda, e o Presidente Lula – que nas horas de folga joga um futebolzinho, troca umas camisas com o Ronaldinho, dá umas cabeçadas – entendeu que a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal são diferentes do restante do Brasil. Não que o Corpo de Bombeiros e a Polícia Militar dos outros estados não sirvam ao papel a que se prestam. Mas o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal e a Polícia Militar, que hoje comemora 200 anos, são os melhores que existem.

Então, parabéns a todos vocês, sobretudo àqueles que estavam há 10, 15 anos com as carreiras represadas e agora terão condições de andar um pouco. Parabéns!

DEPUTADO AYLTON GOMES – Agradeço o aparte do Deputado Milton Barbosa.

Então, eu acho que chegamos a um momento histórico, a um momento ímpar da carreira dessas duas categorias nobres de Brasília. Eu, como bombeiro que fui durante 15 anos e que sou, pois sou cinto vermelho até hoje, tenho uma paixão muito grande por esta categoria. Eu estou em um momento de alegria, em um momento de dizer que vale a pena você passar por todo o sacrifício, vale a pena chegar em casa de madrugada, na luta, virando com reunião, para chegar a um denominador, a um consenso de ver uma categoria, ver pais e mães de famílias podendo falar de suas ascensões profissionais.

Parabéns a todos os bombeiros e a todos os policiais militares. Parabéns ao nosso Governador Arruda por ter conduzido o processo junto conosco e também ao nosso Presidente da República, que acaba de assinar o Plano de Cargos e Salários.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, hoje foi assinada a medida provisória, amplamente negociada. Houve um esforço muito grande dos Parlamentares – dos Deputados Cabo Patrício, Aylton Gomes e outros – que construíram a proposta, sugerindo uma medida provisória. Portanto, o Governo Federal assina a medida provisória.

Aqui se falou em muitos sujeitos desta conquista dos bombeiros e policiais militares. Mas talvez os maiores sujeitos não foram lembrados: os próprios policiais e bombeiros militares. Eles se reuniram tantas vezes em assembléias e mostraram sua união, sua determinação e coragem, lutaram por seus direitos.

A medida provisória, que foi aprovada em assembléia e hoje se transforma realmente em uma medida provisória, ainda abre esteira, abre caminho para que se consolidem outras propostas apresentadas. Uma delas diz respeito à reforma das instalações onde ficam os policiais, uma vez que estão mergulhadas no caos e não



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

oferecem as condições dignas, fundamentais para aqueles profissionais, para a preservação dos direitos humanos, para o conjunto da sociedade; outra se refere à discussão da escala de 24h, uma escala que provoca um assédio moral sem rosto, inominado. Uma jornada de trabalho de 24h ininterruptas de trabalho para um policial, um bombeiro militar é absolutamente inadmissível!

Portanto, nós da bancada do Partido dos Trabalhadores vamos sugerir a realização de uma audiência pública nesta Casa, para discutirmos os efeitos da jornada de 24h sobre os profissionais. Nada marca mais, ou pouca coisa marca mais o ser humano do que o próprio trabalho, que deixa a sua marca para o bem ou para o mal. Talvez nada seja mais permanente do que o trabalho, nada mais constante do que o próprio trabalho. Então, o trabalho tem que ser um local onde a gente se encontre, não onde a gente perca, inclusive, a nossa própria saúde.

Por isso, vamos propor a realização de uma audiência pública para que possamos trazer especialistas da academia, trazer o depoimento de quem vivencia todos os dias, ou em vários dias da semana, os efeitos da jornada de 24h. Já existem estudos acumulados nesse sentido.

Digo isso porque, hoje, o governo apenas reafirma o que sempre foi dito e muitas vezes foi distorcido por interesses muito específicos. Para defender propostas, a verdade tornou-se nebulosa. Hoje os jornais dizem que não há qualquer risco para o pagamento da segunda parcela aos servidores públicos federais. Hoje se reafirma aquilo que sempre foi dito e que sempre foi negado pelo Governador do Distrito Federal como verdade. O Governador do Distrito Federal disse várias vezes que estava congelando o salário dos servidores públicos para seguir uma determinação do Governo Lula. Ora, o Governo Lula não deixou de pagar ninguém! Todos os acordos que foram feitos no ano passado com os servidores públicos, quase um milhão de servidores, foram cumpridos, e serão cumpridos em sua segunda parcela. Nunca foi dito o contrário! Nunca foi dito o contrário!

Quem dizia que estava seguindo o Governo Lula, dizia que Lula estava fazendo algo que não era verdade, não apenas no que diz respeito ao reajuste salarial acordado em Mesa, mas – mais que isso – ao aumento do auxílio alimentação e à discussão do vale-transporte e do valor das diárias.

A discussão, e têm razão os representantes do Governo Federal quando dizem, é que modelo de Estado se tem. A discussão real é esta. O Brasil está com efeitos da crise financeira minimizados. Muitos, talvez alguns incautos, criticaram quando Lula disse que a população tinha que consumir. Carregava ousadia, mas carregava fundamentalmente uma noção de não interromper cadeias produtivas, de não paralisar o País.

Estamos vendo, pelos efeitos pífios da crise no Brasil, que o Governo Federal tinha razão. Que bom que nós temos o governo de Lula na Presidência!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Estão encerrados os Comunicados de Líderes.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

DEPUTADO DR. CHARLES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, já foi lembrado pelo Deputado Cristiano Araújo, mas eu queria também falar algumas coisinhas sobre o 13 de maio, a libertação dos escravos no Brasil e a Lei Áurea.

Nós, quase todos os brasileiros, somos descendentes de negros. Então, homenageio todas essas pessoas que foram tratadas como quaisquer neste país e no mundo inteiro. Esta é uma data histórica para todos nós. Seres humanos, brasileiros que contribuem até hoje para este país, foram realmente massacrados. Quero lembrá-los com muito carinho e mandar um abraço a toda a população negra do Brasil, que é muito importante para todos nós.

Preocupa-me muito também a questão da gripe suína ou gripe A. Nunca vi uma coisa tão ruim como a gripe A. Já há, no mundo, mais de 5 mil pessoas contaminadas. Temos aqui no Brasil 5 casos confirmados e, em Brasília, 4 casos suspeitos. Então, temos que prestar atenção.

Eu queria prestar uma homenagem à Vigilância Sanitária do Distrito Federal. Muitas vezes a Vigilância é deixada de lado, há muito tempo quer uma agência e não consegue, porque sempre pensamos na parte curativa e abominamos, ou pelo menos não prestamos atenção quando as pessoas fazem a parte do saneamento, da atenção primária. Esses profissionais têm feito isso com muito denodo. V.Exas. sabem que, quando alguém está com problema no aeroporto, é a Vigilância que está lá; ou está em uma escola. Parabéns todos esses profissionais que têm trabalhado muito nessa questão da gripe.

Eu queria também que toda a Secretaria de Saúde estivesse atenta, para que não tenhamos maiores problemas aqui no Distrito Federal.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Nos Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra ao primeiro inscrito, Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nobres Pares, imprensa, galeria quase vazia – infelizmente os alunos já se foram –, venho à tribuna hoje, Sr. Presidente, falar de uma visita que fiz.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Estive hoje cedo com o Secretário de Educação, Sr. José Luiz da Silva Valente, com quem fui tratar de uma demanda antiga da população de Planaltina, que sempre reivindicou um centro interescolar de línguas. É uma demanda antiga, muitos alunos pleiteiam isso há anos, e sempre esbarramos na questão de que já havia um centro interescolar de línguas em Sobradinho, merecido, diga-se de passagem.

Levamos essa demanda ao Secretário de Educação. Fomos muito bem recebidos e tivemos a boa notícia de que já há planejamento para a criação de um centro interescolar de línguas na cidade de Planaltina. Ele disse ainda que haverá concurso público neste ano para contratação de professores, inclusive para ministrar aulas na área de língua estrangeira – francês, inglês, espanhol. Fico muito satisfeito com essa postura da Secretaria de Educação, pois é uma demanda antiga da nossa comunidade. Inclusive, o nobre Deputado Aylton Gomes, que não está aqui no momento, sempre trouxe essa demanda.

Aproveitei para tratar de um tema que me causa muita preocupação: é a questão do corte do ponto dos professores. Defendi, aqui desta tribuna, que deveria haver uma negociação nesse sentido. E está havendo. À medida que essa reposição acontece, Deputado Raad Massouh, a Secretaria de Educação, com muito zelo, com muito cuidado, faz uma reposição e vai repassar aqueles dias cortados aos professores.

Uma situação me preocupa, e eu acho que merece atenção desta Casa e dos nobres Pares: a aula que deveria ter sido dada por aquele professor que foi efetivamente substituído em função da greve já foi paga. E a lei impede que o Governo pague duas vezes pelo mesmo serviço. Temos que prestar atenção nessa situação, Sr. Presidente, para que os professores que foram efetivamente substituídos – e não sabemos o critério; por que um foi substituído e o outro não – não percam progressões funcionais, anuênios e até mesmo o próprio recurso que questiona esse ponto. O Secretário de Educação mostrou-se preocupado também e está buscando soluções para essa situação.

Aproveitando a minha peregrinação lá no Buriti, fui à Secretária de Saúde. Como no dia 11 foi cassada a liminar que suspendia as atividades do Hospital de Santa Maria – fui eu quem deu a notícia de que a liminar havia sido cassada –, também faço questão de ressaltar que o Conselho Superior do Tribunal de Justiça confirmou a cassação da liminar, de forma que o contrato de gestão foi validado pelo Tribunal de Justiça.

Por fim, quero aqui me solidarizar com os nobres Deputados Cabo Patrício e Aylton Gomes pela luta para o PCS.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Ouço o aparte de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Sem revisão do orador.) – Deputado Cláudio Abrantes, parabenizo V.Exa. Concordo com suas palavras, principalmente quanto à questão dos professores. Já que foi feita a negociação e os professores já estão nas salas de aula, também penso que deve ser feita uma reunião, com a máxima urgência, como sempre aconteceu. Já que a greve é justa, é um direito de cada servidor, acho que os dias parados devem ser pagos e não cortados.

Sou solidário a V.Exa., Deputado Cláudio Abrantes. O Governo tem condições de fazer uma revisão, para que possamos fazer uma negociação.

Era isso. Muito obrigado por me conceder o aparte.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Agradeço ao Deputado Raad Massouh o aparte.

O ponto realmente foi cortado, mas os dias parados estão sendo pagos à medida da reposição das aulas. O problema está naqueles casos de substituição, porque a aula já foi dada e não haverá reposição. Então, temos que ter um cuidado especial com esses professores.

Parabenizo o Deputado Cabo Patrício e o Deputado Aylton Gomes pela luta pelos bombeiros e policiais militares, e o Governo Federal, pela edição da medida provisória. Parabenizo também a Polícia Militar pelos 200 anos de serviços prestados à comunidade. É uma instituição de extrema valia para toda a comunidade. Espero que o Governo do Distrito Federal, que tem sido atento, juntamente com o Governo Federal, conceda efetivamente esse benefício à Polícia Militar.

Eu não quis apartear o Deputado Milton Barbosa em sua fala, mas quero dizer que sou completamente a favor da transparência na questão da verba indenizatória utilizada pelos Deputados Distritais. Infelizmente o meu *site* não está pronto ainda, mas tão logo esteja, seguindo também o trabalho do Deputado Cabo Patrício, do Deputado Chico Leite, do Deputado Milton Barbosa, também colocarei à disposição as notas das nossas despesas no gabinete.

Obrigado.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria que, após o comunicado do Deputado Benedito Domingos, V.Exa. fizesse a conferência do *quorum*.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Faço um apelo a todos os Deputados que se encontram na Casa para que se dirijam ao plenário, porque logo após a fala do Deputado Benedito Domingos, nós apreciaremos os projetos dos Deputados, bem como as moções e os requerimentos.

Concedo a palavra ao Deputado Benedito Domingos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, diz um provérbio que há muitos males que vêm para o bem.

No início do século XIX, Napoleão – quando mandou que seu exército invadisse Portugal, aliado da Inglaterra, por desobedecer aos entendimentos políticos da época – obrigou a família real portuguesa a deslocar-se para a colônia, que era o Brasil. E aqui chegando, trouxeram grandes benefícios ao nosso país, causando transtorno a Portugal, Lisboa, mas trazendo benefícios para o Rio de Janeiro e para o Brasil. Dentre as várias medidas tomadas pelo Príncipe Regente, Dom João, já que a Rainha, Dona Maria I, chamada também de Rainha Louca, não exercia o comando da direção, estão a fundação do Banco do Brasil e a criação da polícia, que era a Guarda Real do Rio de Janeiro, hoje a Polícia Militar, conforme já ouvimos, que tem prestado serviços a nossa cidade e ao Distrito Federal.

Por isso, queremos registrar e parabenizar a Polícia Militar do Distrito Federal pelos seus 200 anos de fundação. Sem dúvida nenhuma, uma história cheia de grandes virtudes e de grande heroísmo. Fica aqui o nosso registro.

Outro assunto que aqui me traz é que eu gostaria de solicitar à Mesa que fosse transcrita nos Anais desta Casa uma matéria publicada pelo jornalista Gilberto Amaral, que tem como título: “A corajosa Dilma”. É uma carta que foi endereçada pelo Ministro Henrique Hargreaves, ministro do Itamar Franco, e pertencente ao Democratas. Faz uma referência de como muitos jornalistas tratam a pessoa, a vida pública. Esse documento é muito importante porque retrata uma realidade. Em um dos trechos, diz assim:

“Desde que veio a público a doença que tenazmente combate, procurei achar no noticiário alguma referência à sua luta diária, que não é tarefa das mais fáceis. Não encontrei ninguém que buscasse justificar o surgimento desse mal a uma fadiga do trabalho. Não encontrei ninguém a questionar se não se trata de uma doença profissional eis que foi adquirida no exercício do cargo. Não encontrei nenhuma mensagem de apoio humano à pessoa da ministra, oferecendo orações que fossem, pelo seu restabelecimento. Mas isto não é *jornalístico*.

Pior ainda, abrindo um jornal, vejo a matéria que veio coroar o espírito que rege a geração atual. Título: Quem paga a doença de Dilma. De toda forma, procurou o articulista encontrar uma forma de dizer que é o contribuinte, e nem vejo mal que fosse, porque se de um lado estaria o Tesouro desembolsando recursos públicos para o referido custeio, de outro lado a vida dela colocada à disposição do poder público não tem preço. Mas para sua infelicidade, descobriu que, como ministra de Estado, poderia ter acesso ao plano do Ministério da Fazenda e ao GEAP. Mas na sua heróica investigação, deparou com um grande impasse: a ministra tem plano de saúde próprio.”



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

Isso aqui demonstra, às vezes, a má-fé de muitos jornalistas que desejam denegrir a imagem do homem na vida pública, tratando, acusando como se ela fosse beneficiada através de poder público. Mas na sua investigação, deparou-se que ela tem um plano de saúde próprio, pago com seu salário.

Esta é uma carta muito importante, muito atual o que está escrito; por isso, Sr. Presidente, solicito que seja transcrita nos Anais desta Casa.

MATÉRIA A QUE SE REFERE O DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS, PUBLICADA NO *JORNAL DE BRASÍLIA*, EM 6 DE MAIO DE 2009, NA COLUNA DE GILBERTO AMARAL:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

A corajosa Dilma...

Caro Gilberto:

Você não pode imaginar a alegria e o orgulho que nos oferece a cada comentário seu, demonstrando que a sua geração é outra, não é fabricada a toque de caixa, e nem traz o ranço do mal, incrustado na personalidade de seus integrantes.

A sua matéria com o título acima demonstra o seu caráter, bem diferente de certos "colegas" de imprensa que confundem o jornalismo investigativo com sarcasmo, ironias, perseguição, inveja e tudo o mais que o mal possa produzir.

Por oportuno quero deixar bem claro que não tenho nenhuma relação pessoal com a ministra Dilma que ocupa o mesmo gabinete que tive a honra de chefiar.

Desde que veio a público a doença que tenazmente combate, procurei achar no noticiário alguma referência à sua luta diária, que não é tarefa das mais fáceis. Não encontrei ninguém que buscasse justificar o surgimento desse mal a uma fadiga do trabalho. Não encontrei ninguém a questionar se não se trata de uma doença profissional eis que foi adquirida no exercício do cargo. Não encontrei nenhuma mensagem de apoio humano à pessoa da ministra, oferecendo orações que fossem, pelo seu restabelecimento. Mas isto não é "jornalístico".

Pior ainda, abrindo um jornal, vejo a matéria que veio coroar o espírito que rege a geração atual. Título: Quem paga a doença de Dilma... De toda a forma procurou o articulista encontrar uma forma de dizer que é o contribuinte e nem vejo mal que fosse, porque se de um lado estaria o tesouro desembolsando recursos públicos para o referido custeio, de outro lado a vida dela colocada à disposição do poder público não tem preço. Mas para sua infelicidade descobriu que como ministra de Estado poderia ter acesso ao Plano do Ministério da Fazenda e ao Geap. Mas na sua heróica

investigação deparou com um grande impasse; a ministra tem Plano de Saúde próprio. E de uma forma melancólica termina o artigo dizendo com ar de mistério que infelizmente, apesar do seu esforço, nem o Palácio, nem o plano quis declarar qual o valor da prestação mensal que ela paga. Talvez seja o caso de abrir uma CPI para apurar quanto a ministra paga por mês ao seu Plano de Saúde particular.

Isso ocorre quando com grande estardalhaço é divulgada a revogação da Lei de Imprensa. Acabou a mordaza.

Desculpem-me, mas eu pergunto que mordaza? Que freios têm sido usados contra a imprensa brasileira que atira para todos os lados, escancarando o Legislativo, o Judiciário e o Executivo, sem nenhum limite. Por isso o meu espanto quando vi a votação no STF em que Ministros da Alta Corte se perderam em laudas e mais laudas para conceituar o que é liberdade de imprensa, mais preocupados em, se postar como os grandes arautos da alforria de nossos escribas. Por isso entendo as expressões fisionômicas do ministro Marco Aurélio quando as ouvia. A imprensa precisa de mais liberdade para agir da forma que estou questionando?

Acho muito importante, caro Gilberto, que de quando em quando fosse apresentado a esses mais novos o filme *a Montanha dos Sete Abutres*, com Kirk Douglas sobre um desabamento soterrando vários mineiros e que um jornalista (KirK) que cobria o evento passou todo o tempo sorrateiramente procurando dificultar o resgate para não acabar a notícia. Todos morreram. É um ensinamento que não deve ser perdido. Quanto à senhora ministra, por favor, não diga quanto paga ao seu plano, que a mim, como contribuinte, e a muitos milhões de brasileiros não faz a menor diferença.

Henrique Hargreaves



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Outro assunto, Sr. Presidente, que nos traz aqui, se V.Exa. nos conceder mais alguns minutos, é que eu gostaria de fazer um comentário.

Nós acompanhamos pela imprensa a preocupação do nosso Presidente Luiz Inácio Lula da Silva em solicitar ao Presidente dos Estados Unidos que aquela nação tire o embargo econômico de Cuba, e Cuba possa ser novamente incorporada na OEA, ou seja, na Organização dos Estados Americanos.

Agora, não vejo ninguém pedir que Cuba democratize o seu regime, que Cuba acabe com essa ditadura violenta, em que há mais de 50 anos tantas pessoas foram presas e assassinadas sumariamente nos paredões, sem nenhum direito de defesa. Até o Che Guevara não conseguiu ficar em Cuba, porque talvez, se permanecesse por algum tempo, eles o teriam fuzilado porque não queriam nenhuma oposição ao poderoso Fidel Castro.

Por que, então, essas nações como Venezuela, Equador e Bolívia, Estados hoje com espírito totalitário, não solicitam que Cuba se democratize, que faça eleições livres, que libere seus presos políticos, que abra as portas daquela nação para que possamos saber o que ocorreu nesses cinquenta e poucos anos de ditadura cruel? Isso eles não fazem.

Os Estados Unidos estão certos quando dizem: se quer incorporar-se aos estados democráticos, que faça a democracia, que produza a democracia e deixe essa ditadura. Não podemos ter dois pesos e duas medidas. Quando uma ditadura é violenta, ela é combatida, mas quando é da esquerda, pode acontecer tudo, pode se fazer tudo porque está tudo bem, e há o beneplácito dessas correntes políticas que defendem esse tipo de Governo.

Por isso aqui fica a nossa palavra neste sentido: que o nosso Presidente da República, que é “o cara”, como disse Obama, peça ao Fidel Castro, e não ao Obama, que ele possa democratizar Cuba e fazer parte da comunidade das nações da América que prezam e amam a democracia.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Cabo Patrício.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, queria aqui saudar a Polícia Militar pelos seus 200 anos. Inclusive, hoje, a maioria dos Parlamentares desta Casa serão agraciados com a medalha de comemoração dos 200 anos, não só autoridades do GDF, mas também do Governo Federal.

É uma data muito importante, os profissionais dessa instituição devem se sentir orgulhosos por isso. Não são todas as instituições que completam 200 anos de existência com atividade policial. Hoje, temos policiais em todas as Regiões Administrativas do Distrito Federal, combatendo a criminalidade, tentando baixar os



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

índices de violência. Infelizmente, não o conseguimos em função de uma política desastrosa de Governo que prioriza a implementação dos postos policiais em detrimento da mobilidade e da agilidade dos policiais militares, que poderiam estar diminuindo, com eficiência e eficácia, os índices de violência.

Chamo a atenção para o fato de que alguns Parlamentares, inclusive eu, destinaram emendas para que fossem realizadas comemorações. No dia 17, no domingo, haverá a Corrida de Tiradentes. Fiz uma emenda no valor de 100 mil reais para as comemorações, e fui surpreendido no SIGO, que é um sistema que faz a fiscalização que esta Casa tem obrigação de fazer. Então, apresento aqui, antes da realização da corrida, para que as autoridades possam tomar providências, as despesas de contratação de serviço de *buffet*, compreendido *coffee break*, café da manhã e coquetel, no valor de R\$ 36.500,00 (trinta e seis mil e quinhentos reais) para a Corrida de Tiradentes de domingo.

Então, eu queria que o comando do Governo, a Líder do Governo, Deputada Eurides Brito, o Secretário de Segurança Pública e o Governador Arruda, que tem tido uma postura de austeridade, evitando inclusive aumento salarial para os servidores públicos, evitassem que fossem gastos esses 36 mil reais ou, no mínimo, que o gasto fosse justificado. Chama atenção o gasto de 36 mil reais com *coffee break*, café da manhã, na Corrida de Tiradentes.

Há outros gastos também que encaminharei ao comando e pedirei providências ao GDF. Eles, no mínimo, chamam a atenção, dão suspeição, e o comando da PM tem de dar explicações sobre esses gastos.

Temos aí a festa dos 200 anos, e é importante comemorar, sei da importância dessa data. Não podemos deixar passar nada, nada que venha macular essa comemoração das festividades dos 200 anos da Polícia Militar, para que todo profissional possa sentir-se orgulhoso com essa data e com a comemoração. É por isso que chamo a atenção para que as autoridades tomem providências antes que ocorra o fato.

Muito obrigado.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, parabeno o Deputado Cabo Patrício por ser oriundo de uma força que é uma das espinhas dorsais da Segurança Pública, não só daqui, mas de todo o Brasil. Eu observava, Deputado Cabo Patrício, o orgulho que V.Exa. tem, embora encerrando em si uma determinada parcela de tom raivoso, de ser oriundo daquela casa.

Graças a Deus, aqui em Brasília, podemos bater no peito e dizer que temos a melhor Polícia Militar do Brasil, a melhor Polícia Civil e o melhor Corpo de Bombeiros.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

Até porque os governos investem muito na formação do policial, na cidadania do policial, na sua condição, ainda que não seja a que merece, de cidadão, de pai de família, olhando o policial como um integrante importantíssimo da sociedade brasileira e de Brasília. Eu me orgulho muito de ter pertencido à área de segurança, fui diretor geral da Polícia Civil e nunca tive um senão com essa nobre categoria, nobre instituição que é a Polícia Militar.

Parabenizo a todos. Eu Poderia citar n militares que conheço e por cuja amizade primo, mas vou homenagear a todos na pessoa de V.Exa., que tem sido um lutador pelas causas dos policiais militares.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, realmente me espanta muito a forma como não há certa preocupação com o gasto público, com os recursos públicos. Eu visitava ontem uma quadra que abriga uma transitoriedade que já deveria ter se encerrado, abrigaria por dois, três meses um setor da cidade Estrutural, que terá de ser removido em função do projeto de urbanização. Bom, essa transitoriedade já perdura por 10 meses.

Mas ali, Deputado Cabo Patrício, percebi que foi construído um parquinho. Muito bom que tenha sido construído um parquinho para as crianças. Em seguida, retiraram o parquinho e colocaram-no em outro local, para construir um galpão que abrigaria os feirantes que seriam transferidos de onde estão. Não durou um mês o galpão. O galpão era ruim, foi ao chão. O parquinho foi colocado em local inadequado e está absolutamente abandonado. Gostaria que aqueles que construíram aquele parquinho o fizessem como se fosse para os seus filhos.

Ali ouvi a fala de uma pessoa que está nesta condição absolutamente inadequada. Havia banheiros coletivos, e foi uma luta inclusive da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar, para que houvesse banheiros individuais. Havia barracos sem janelas, como se gente não fossem. E uma moradora nos falava: “Nós não somos menos gente que os demais. Sermos pobres não quer dizer que somos menos gente”. Eu diria que não são pobres, são empobrecidas por uma lógica de uma política patrimonialista calcada na desigualdade.

Também estive num abrigo, no Albercon. Quando alguém vem me dizer que os moradores de rua não querem ir ao Albercon, eu digo: têm razão. Houve vários crimes ali dentro, várias expressões de violência. Vi os olhos de uma mãe com seis filhos, e os meninos só falavam uma única coisa: “Nós queremos sair daqui. Nós queremos sair daqui”. Há um ano estive no Albercon, e ali nos foi dito que haveria uma reforma que já estava em curso. Até hoje não há reforma.

Também estive conversando com a associação das pessoas acometidas de epilepsia. Há um determinado tipo de epilepsia que não cede, nas suas crises, ao



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

tratamento, à terapia medicamentosa. Essas pessoas têm que fazer cirurgias. Havia 120 pessoas esperando a cirurgia que agora está sendo feita, uma vez por semana, depois de uma grande mobilização dessas pessoas. As pessoas fazem as cirurgias, mas vão ser monitoradas no hospital particular.

Falando em hospital privado, gostaria apenas de dizer que só o Hospital São Braz, sem saber direito em que critérios, levou dos cofres da saúde pública quase 900 mil reais nas cirurgias ditas eletivas. As pessoas se operam no Base e precisam ser monitoradas no Santa Luzia. Ali um paciente pode levar até 15 mil reais dos cofres públicos, porque no Hospital de Base não existe um aparelho que, penso eu, deve custar por volta de 800, 900 mil reais.

Imagine se temos 2% da população com epilepsia. Esse eletroencefalograma em vídeo é fundamental para estabelecer o diagnóstico e monitorar os casos em que há necessidade da cirurgia. Seria muito mais econômico para o Estado que nós adquiríssemos este aparelho, e penso que esta deveria ser uma luta de todas e todos os Parlamentares desta Casa, porque nós vamos ficar pagando ao Hospital Santa Luzia, correndo o risco, inclusive, como o que estamos tendo agora, de, ao não haver repasse da Secretaria de Saúde, o Santa Luzia não mais atender essas pessoas.

Sr. Presidente, por isso digo: foram gastos quase 12 milhões numa festa do aniversário de Brasília, em que os artistas de Brasília foram excluídos. Quase 12 milhões! E se investiu em equipamentos para a saúde, em todo o ano de 2007, 16 milhões. Não há prioridade.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Geraldo Naves. Logo após, tentaremos votar os projetos dos Deputados.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria, neste comunicado de Parlamentar, de fazer uma homenagem – ouvi atentamente o que disse o Deputado Milton Barbosa – à Polícia Militar do Distrito Federal. Quero fazer uma homenagem como cidadão e como Deputado, representante de várias pessoas.

Essa Polícia Militar é sofrida e tem um salário, proporcionalmente ao que faz, muito baixo, há muitos e muitos anos. A luta da Polícia Militar é una. Essa homenagem precisa ser de todos nós para o povo da Polícia Militar, do soldado até o coronel mais graduado, e para a família desses policiais. Somando tudo, entre ativos e inativos, acredito ser algo em torno de 18 mil. Quero render a minha homenagem a essa família militar pelos seus 200 anos.

Não sei se, quando a Polícia Militar completou 100 anos – época em que era no Rio de Janeiro –, houve festa, algum tipo de manifestação ou medalha. Refiro-me aos 100 anos. Não sei se a mesma Polícia Militar, no Rio de Janeiro, no dia de hoje, está fazendo algum tipo de festa em homenagem, já que ela é oriunda de lá. Não sei



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

se está sendo festejado, se está havendo o mesmo respeito do governante do Rio de Janeiro para a mesma instituição daqui.

Ouvi críticas aqui e alertas sobre o que está sendo gasto para comemorar isso. Acho que, em uma festa de centenário, poder-se-ia até gastar mais, mas, em todo caso, está se gastando bem menos. Gasta-se em tanta coisa! Na festinha que fazem, quando entregam a Medalha Tiradentes e outras medalhas, normalmente são feitas doações. São panificadores, confeitadores que levam as coisas que a Polícia Militar ganha dos empresários.

Neste caso específico, uma festa como essa, de 200 anos, precisa de uma comemoração. Então, quero cumprimentar todos aqueles que tiveram a iniciativa de não só homenagear. Cumprimento o Deputado Cabo Patrício por ter apresentado uma emenda de 100 mil reais para serem gastos nas comemorações. Pelo que entendi, foi isso. E que esses 36 mil estão dentro desse gasto.

Quero cumprimentar todos da Polícia Militar, desde o comandante ao praça. Quero dizer parabéns a todos vocês. Vocês merecem, sim, esse tipo de comemoração e nosso respeito, do fundo do coração.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência informa que há 13 Deputados presentes. Em instantes, apreciaremos os projetos de autoria dos Deputados e as moções solicitadas.

Concedo a palavra à Deputada Jaqueline Roriz.

DEPUTADA JAQUELINE RORIZ (PSDB. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, senhoras e senhores, primeiramente, quero me juntar ao coro dos Deputados e também parabenizar a Polícia Militar, no nome do Deputado Cabo Patrício. Quero render a V.Exa. também as minhas homenagens pelo desempenho da polícia, pela credibilidade que nossa polícia passa para a sociedade.

A segunda razão para estar aqui é que ouvi atentamente as palavras da Deputada Erika Kokay, quando S.Exa. falava de questões referentes à saúde. Há duas semanas, participei de um seminário em que se debateram problemas relevantes a pessoas com disfunções sanguíneas, como hemofilia, anemia falciforme e outras doenças crônicas.

O levantamento que me foi passado é que o medicamento hoje usado pela rede de saúde está prestes a ser cancelado pelo alto custo que gera aos cofres do GDF. Não foi avaliado pelas pessoas que compram esse medicamento que é melhor tratar um hemofílico ou qualquer pessoa que tenha um problema sanguíneo antes de ela dar entrada em um hospital, porque, se o der, custará muito mais caro à saúde pública, ao SUS – Sistema Único de Saúde.

Aonde eu quero chegar? O cancelamento desse remédio representa um alto prejuízo para os cofres públicos, porque, a partir do momento em que um hemofílico



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

dá entrada em uma emergência, ele tem de ser hospitalizado e os custos desse hemofílico para os cofres públicos serão muito mais altos do que a compra do remédio.

Portanto, eu gostaria de chamar a atenção para o problema que o hemofílico de Brasília hoje está sofrendo. Não estou levando em consideração a qualidade de vida de uma pessoa como essa. Numa queda que o hemofílico sofre, se ele bater a cabeça, pode até morrer em consequência de um sangramento. Eu gostaria que nossas autoridades atentassem para esse problema. O Ministério Público já viu a relevância desse remédio para o nosso sistema de saúde.

Junto-me ao coro da Deputada Erika Kokay para dizer que, se gastam numa festa 12 milhões de reais, como querem cancelar a compra de um medicamento que está gerando altos custos, sem levar em consideração que a falta desse remédio vai gerar muito mais gastos aos cofres públicos?

Muito obrigada.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, já que entraremos na Ordem do Dia, solicito que seja feita a verificação de *quorum*, para darmos início ao processo de votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Há 14 Deputados presentes, Deputado Cabo Patrício.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Sr. Presidente, é importante que se faça a chamada nominal dos Deputados. Essa é a minha solicitação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Visivelmente, há 14 Deputados presentes.

DEPUTADO DR. CHARLES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu também quero me somar a todos os que aqui falaram dos 200 anos da nossa briosa Polícia Militar. Realmente, eu quero parabenizá-la. Eu me sinto honrado com a homenagem que vão nos fazer. Parabéns à Polícia Militar.

Meus parabéns, Deputada Jaqueline Roriz! Eu acho que V.Exa. falou com muita precisão. Existe aquele que diz: é melhor prevenir do que remediar. Portanto, V.Exa. tem razão, jamais se poderá tirar a medicação de um hemofílico. É impensável uma coisa dessas.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nós vamos votar o projeto de autoria do Deputado Reguffe. Eu tenho certeza que é o Item nº 19, e também os Itens nºs 17, 18 e 55. Sr. Presidente, eu gostaria que V.Exa. deferisse essa solicitação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Acato a solicitação de V.Exa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº 85 - Suplemento, de 18/05/2009, juntamente com a ata sucinta da 40ª Sessão Ordinária.)

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Item nº 14:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 411, de 2007, de autoria da Deputada Jaqueline Roriz, que “institui a política de prevenção e atendimento à gravidez na adolescência no âmbito do Distrito Federal”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 14 Deputados.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 411, de 2007, de autoria da Deputada Jaqueline Roriz, que “institui a política de prevenção e atendimento à gravidez na adolescência no âmbito do Distrito Federal”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 15:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 720, de 2008, de autoria do Deputado Cabo Patrício, que “estabelece a obrigatoriedade de disponibilização de carros reservas na quantidade de 10% sobre frota de ônibus de cada cidade do Distrito Federal, para troca imediata quando ocorrer qualquer quebra em perímetro urbano e dá outras providências”.

Em discussão, em segundo turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 14 Deputados.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 720, de 2008, de autoria do Deputado Cabo Patrício, que “estabelece a obrigatoriedade de disponibilização de carros reservas na quantidade de 10% sobre frota de ônibus de cada cidade do Distrito Federal, para troca imediata quando ocorrer qualquer quebra em perímetro urbano e dá outras providências”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 16:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 966, de 2008, de autoria do Deputado Roberto Lucena, que “institui a Semana Distrital de Atenção à Saúde Masculina”.

Em discussão, em segundo turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 14 Deputados.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 966, de 2008, de autoria do Deputado Roberto Lucena, que “institui a Semana Distrital de Atenção à Saúde Masculina”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 17:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.120, de 2009, de autoria da Deputada Eliana Pedrosa, que “institui o dia distrital das crianças desaparecidas e dá outras providências”.

Em discussão. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 15 Deputados.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Esta Presidência dispensa o interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.120, de 2009, de autoria da Deputada Eliana Pedrosa, que “institui o dia distrital das crianças desaparecidas e dá outras providências”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 18:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.174, de 2009, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que “institui o dia da mulher policial no Distrito Federal, a ser comemorado no dia 6 de setembro de cada ano”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 15 Deputados.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.174, de 2009, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que “institui o dia da mulher policial no Distrito Federal, a ser comemorado no dia 6 de setembro de cada ano”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de contar com a sua permissão para que pudéssemos apreciar 4 requerimentos de minha autoria que dizem respeito à realização de audiências públicas. E ainda, Sr. Presidente, há uma moção de solidariedade.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, V.Exa. não sabe nem qual é a moção.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência acata a solicitação.

(Assume a Presidência o Deputado Dr. Charles.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. CHARLES) – Item nº 19:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.141, de 2009, de autoria do Deputado Reguffe, que “dispõe sobre o incentivo à redução do consumo de água no Distrito Federal e dá outras providências”.

Relatores: Deputado Raad Massouh - CDC



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	34

Deputado Wilson Lima - CAS

Deputado Raad Massouh - CCJ

Esta Presidência informa aos nobres Parlamentares que o referido projeto recebeu emenda. A Presidência designa o Deputado Wilson Lima para emitir parecer da Comissão de Defesa do Consumidor sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Wilson Lima, que emita parecer da Comissão de Defesa do Consumidor sobre a matéria.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.)
– Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Defesa do Consumidor à emenda apresentada em plenário, em segundo turno, ao Projeto de lei 1.141, de 2009, de autoria do Deputado Reguffe, que “dispõe sobre o incentivo à redução do consumo de água no Distrito Federal e dá outras providências”.

No âmbito da Comissão de Defesa do Consumidor, somos favoráveis ao acatamento da emenda ao projeto. Portanto, nosso parecer é favorável devido a sua admissibilidade. É o parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. CHARLES) – Em discussão o parecer da Comissão de Defesa do Consumidor. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 15 Deputados.

Solicito ao Relator, Deputado Wilson Lima, que emita parecer da Comissão de Assuntos Sociais sobre a matéria.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.)
– Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Assuntos Sociais à emenda apresentada em plenário, em segundo turno, ao Projeto de lei 1.141, de 2009, de autoria do Deputado Reguffe, que “dispõe sobre o incentivo à redução do consumo de água no Distrito Federal e dá outras providências”.

No âmbito da Comissão de Assuntos Sociais, somos favoráveis ao acatamento da emenda ao projeto. Portanto, nosso parecer é favorável devido a sua admissibilidade. É o parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. CHARLES) – Em discussão o parecer da Comissão de Assuntos Sociais. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 15 Deputados.

(Assume a Presidência o Deputado Wilson Lima.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – A Presidência designa o Deputado Raad Massouh para emitir parecer da Comissão de Constituição e Justiça.

Solicito ao Relator, Deputado Raad Massouh, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça à emenda de plenário de segundo turno ao Projeto de Lei nº 1.141, de 2009, de autoria do Deputado Reguffe, que “dispõe sobre o incentivo à redução do consumo de água no Distrito Federal e dá outras providências”.

O parecer é pela admissibilidade da emenda.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão o parecer da Comissão de Constituição e Justiça. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 15 Deputados.

Em discussão o projeto, em segundo turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 15 Deputados.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	36

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.141, de 2009, de autoria do Deputado Reguffe, que “dispõe sobre o incentivo à redução do consumo de água no Distrito Federal e dá outras providências”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

DEPUTADO AYLTON GOMES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AYLTON GOMES (PMN. Sem revisão do orador.) – Eu gostaria de pedir inversão de pauta para votação do item nº 35, que é referente a um projeto de autoria de V.Exa., que realmente trará um resultado imediato.

Eu gostaria de pedir também inversão de pauta para votação do item nº 48, pois se trata de um projeto de decreto legislativo cuja sessão já está marcada. Eu gostaria que meus pedidos fossem atendidos hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O item nº 35 é de minha autoria, mas entrará em sua quota, pois diz respeito a sua corporação. Acato os pedidos de V.Exa.

Item nº 20:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 64, de 2007, de autoria do Deputado Dr. Charles, que “dispõe sobre a obrigatoriedade de fornecimento de água potável aos alunos da rede de ensino público do Distrito Federal”.

Relatores: Deputado Aguinaldo de Jesus - CES

Deputado Aylton Gomes - CCJ

O projeto recebeu uma emenda modificativa de Plenário.

A Presidência designa a Deputada Eurides Brito para emitir parecer sobre a matéria pela Comissão de Educação e Saúde.

Solicito à Relatora, Deputada Eurides Brito, que emita parecer da Comissão de Educação e Saúde sobre a matéria.

Peço aos Parlamentares que permaneçam em plenário, para que possamos retribuir aos companheiros a presença que deu *quorum* para a votação dos projetos dos Deputados.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	37

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Educação e Saúde à Emenda Modificativa de Plenário nº 1 ao Projeto de Lei nº 64, de 2007, de autoria do Deputado Dr. Charles, que “dispõe sobre a obrigatoriedade de fornecimento de água potável aos alunos da rede de ensino público do Distrito Federal”.

Para aperfeiçoar o projeto, que é de sua própria autoria, o Deputado Dr. Charles altera o artigo 1º, que passa a ter a seguinte redação: “É obrigatório o fornecimento de água potável filtrada e 100% controlada ou de água potável pela Companhia Ambiental de Saneamento do Distrito Federal – CAESB aos alunos da rede de ensino público e privado, inclusive às faculdades e universidades do Distrito Federal”.

Enfim, pela natureza do projeto e também da emenda – como se vê, trata-se de zelo pela saúde da população do Distrito Federal, assegurando o consumo da água potável aos estudantes em qualquer dos níveis ou das modalidades de rede de ensino que eles freqüentem –, somos pelo acolhimento da emenda, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão o parecer da Comissão de Educação e Saúde. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 15 Deputados.

A Presidência designa o Deputado Raad Massouh para emitir parecer sobre a matéria pela Comissão de Constituição e Justiça.

Solicito ao Relator, Deputado Raad Massouh, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça à Emenda Modificativa de Plenário nº 1 ao Projeto de Lei nº 64, de 2007, de autoria do Deputado Dr. Charles, que “dispõe sobre a obrigatoriedade de fornecimento de água potável aos alunos da rede de ensino público do Distrito Federal”.

No âmbito desta comissão, somos favoráveis à aprovação da emenda.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão o parecer da Comissão de Constituição e Justiça. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	38

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Está aprovado com a presença de 15 Deputados.

Em discussão o projeto, em primeiro turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Está aprovado em primeiro turno com a presença de 15 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito inversão de pauta para votação do item nº 33.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Eu já vou chegar a ele agora. Depois do item nº 31, eu inverterei a pauta para colocá-lo em votação.

Item nº 31:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 854, de 2008, de autoria da Deputada Erika Kokay, que “estabelece aplicação de sanções aos que praticarem, no âmbito do Distrito Federal, atos de discriminação contra as pessoas acometidas de transtorno mental”.

Relatores: Deputado - CDDHCEDP

Deputado - CCJ

O projeto não recebeu parecer de nenhuma comissão.

Solicito ao Deputado Reguffe que emita parecer da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar sobre a matéria.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar ao Projeto de Lei nº 854, de 2008, de autoria da Deputada Erika Kokay, que “estabelece aplicação de sanções aos que praticarem, no âmbito do Distrito Federal, atos de discriminação contra as pessoas acometidas de transtorno mental”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	39

Sr. Presidente, é um projeto muito importante, pois aplica sanções aos que praticarem, no âmbito do Distrito Federal, atos de discriminação contra as pessoas acometidas de transtorno mental. Penso que ele é muito importante em termos de política pública de direitos humanos.

Meu parecer é favorável.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Sr. Deputado, perdoe-me, mas ainda no tempo em que foi apresentado o projeto, V.Exa. era Relator e, hoje, V.Exa. não pertence mais àquela comissão. Perdoe-me, por gentileza.

DEPUTADO REGUFFE – Claro, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Reguffe, eu agradeço a V.Exa. a boa vontade em relatar e a compreensão.

A Presidência designa o Deputado Bispo Renato para emitir parecer sobre a matéria pela Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar.

Solicito ao Relator, Deputado Bispo Renato, que emita parecer da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar sobre a matéria.

DEPUTADO BISPO RENATO (PR. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar ao Projeto de Lei nº 854, de 2008, de autoria da Deputada Erika Kokay, que “estabelece aplicação de sanções aos que praticarem, no âmbito do Distrito Federal, atos de discriminação contra as pessoas acometidas de transtorno mental”.

No âmbito desta comissão, somos pela aprovação do referido projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão o parecer da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Está aprovado com a presença de 16 Deputados.

Solicito à Deputada Eurides Brito que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria. (Pausa.)

Solicito ao Deputado Raad Massouh que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	40

A Presidência designa o Deputado Rogério Ulysses para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Rogério Ulysses, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (PSB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 854, de 2008, de autoria da Deputada Erika Kokay, que “estabelece aplicação de sanções aos que praticarem, no âmbito do Distrito Federal, atos de discriminação contra as pessoas acometidas de transtorno mental”.

Não tivemos oportunidade de debater o tema no âmbito da Comissão de Constituição e Justiça, mas não há nenhum vício de iniciativa nessa proposição. Portanto, somos pela admissibilidade do referido projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 16 Deputados.

Em discussão, em primeiro turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 16 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Item nº 33:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.101, de 2008, de autoria do Deputado Raad Massouh, que “dispõe sobre a data comemorativa do dia da comunidade árabe no Distrito Federal”.

Relatores: Deputado - CAS

Deputado - CCJ

(Assume a Presidência o Deputado Dr. Charles.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	41

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. CHARLES) – A Presidência designa o Deputado Wilson Lima para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Wilson Lima, que emita parecer da Comissão de Assuntos Sociais sobre a matéria.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Assuntos Sociais ao Projeto de Lei nº 1.101, de 2008, de autoria do Deputado Raad Massouh, que “dispõe sobre a data comemorativa do dia da comunidade árabe no Distrito Federal”.

No âmbito da Comissão de Assuntos Sociais, somos pela sua admissibilidade. É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. CHARLES) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 15 Deputados.

(Assume a Presidência o Deputado Wilson Lima.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – A Presidência designa o Deputado Rogério Ulysses para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Rogério Ulysses, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (PSB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 1.101, de 2008, de autoria do Deputado Raad Massouh, que “dispõe sobre a data comemorativa do dia da comunidade árabe no Distrito Federal”.

No âmbito da Comissão de Constituição e Justiça, tivemos oportunidade de apreciar várias iniciativas que tratam de data comemorativa. Não há nenhuma inconstitucionalidade gritante referente a este projeto. Assim, somos pela admissibilidade do Projeto de Lei nº 1.101, de 2008.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	42

O parecer está aprovado com a presença de 15 Deputados.

Em discussão, em primeiro turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 15 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

(Assume a Presidência o Deputado Dr. Charles.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. CHARLES) – Item nº 35:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.692, de 2005, de autoria do Deputado Wilson Lima, que “altera o parágrafo único do art. 1º da Lei nº 3.399, de 30 de julho de 2004”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 15 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

(Assume a Presidência o Deputado Wilson Lima.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Item nº 36:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 549, de 2003, de autoria do Deputado Leonardo Prudente, que “cria, no âmbito do Distrito Federal, o programa habitacional para os trabalhadores na área de vigilância residentes no Distrito Federal, e dá outras providências”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 15 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	43

DEPUTADO GERALDO NAVES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria que V.Exa. procedesse à votação do Item nº 34, o Projeto de Lei nº 1.122, de autoria da Deputada Eliana Pedrosa. O projeto entraria na minha quota. É um pedido meu.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Geraldo Naves, acato sua solicitação e incluo o Item nº 34 na quota de V.Exa.

Item nº 34:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.122, de 2009, de autoria da Deputada Eliana Pedrosa, em que “fica incluído no calendário oficial de eventos do Distrito Federal o Arraiá do DNOCS”.

Relatores: Deputado Paulo Tadeu - CAS

Deputado - CCJ

(Assume a Presidência o Deputado Dr. Charles.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. CHARLES) – A Presidência designa o Deputado Wilson Lima para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Wilson Lima, que emita parecer da Comissão de Assuntos Sociais sobre a matéria.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Assuntos Sociais ao Projeto de Lei nº 1.122, de 2009, de autoria da Deputada Eliana Pedrosa, em que “fica incluído no calendário oficial de eventos do Distrito Federal o Arraiá do DNOCS”.

Sr. Presidente, nosso parecer é pela admissibilidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. CHARLES) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 15 Deputados.

(Assume a Presidência o Deputado Wilson Lima.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – A Presidência designa o Deputado Rogério Ulysses para emitir parecer sobre a matéria.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	44

Solicito ao Deputado Rogério Ulysses que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (PSB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 1.122, de 2009, de autoria da Deputada Eliana Pedrosa, em que “fica incluído no calendário oficial de eventos do Distrito Federal o Arraiá do DNOCS”.

Sr. Presidente, apreciamos na Comissão de Constituição e Justiça várias matérias relacionadas à inclusão de eventos no calendário oficial. Não há, portanto, nenhuma dúvida quanto à constitucionalidade, à regimentalidade e à legalidade do projeto.

No âmbito da Comissão de Constituição e Justiça, somos pela admissibilidade do Projeto de Lei nº 1.122, de 2009. É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 15 Deputados.

Em discussão, em primeiro turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 15 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Procederemos à votação das moções em bloco.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº 85 - Suplemento, de 18/05/2009, juntamente com a ata sucinta da 40ª Sessão Ordinária.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	45

Os requerimentos lidos no expediente receberam os números 1.555 e 1.556, respectivamente, e foram incluídos na Ordem do Dia.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o Deputado Cristiano Araújo saiu para falar com o Sr. Governador, já está voltando e pediu que fosse colocado em votação o Item nº 21.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Voltaremos a esse item após a votação em bloco.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Sem revisão do orador.) – Solicito a apreciação do Item nº 49.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Acato a solicitação de V.Exa.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.555, de 2009, de autoria da Deputada Erika Kokay, que “requer a realização de audiência pública no plenário desta Casa, em data a ser oportunamente definida, com o objetivo de discutir a prática de assédio moral em diferentes locais de trabalho no âmbito do Distrito Federal”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.556, de 2009, de autoria da Deputada Erika Kokay, que “requer a realização de audiência pública no plenário desta Casa, em data a ser oportunamente definida, com o objetivo de discutir as políticas públicas, em especial na área de saúde, para atendimento às pessoas com condutas típicas”.

Item nº 52:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.535, de 2009, de autoria do Deputado Dr. Charles, que “requer a realização de audiência pública no auditório do Hemocentro, no próximo dia 11 de maio, às 18h30, com o objetivo de discutir as condições de trabalho dos servidores da Fundação Hemocentro de Brasília – FHB”.

Item nº 53:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.540, de 2009, de autoria da Deputada Erika Kokay, que “requer a realização de audiência pública



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	46

no âmbito desta Casa com o objetivo de discutir o projeto de capacitação de educadores da rede básica de ensino em educação em direitos humanos”.

Item nº 54:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 351, de 2009, de autoria do Deputado Rogério Ulysses, que “parabeniza os pioneiros de Brasília, relacionados abaixo, chamados de primeira geração, que foram os fundadores da Associação Recreativa Cultural Unidos do Cruzeiro - ARUC, pelos relevantes serviços sociais, esportivos e culturais prestados à sociedade brasiliense, ao longo destes quarenta e nove anos de existência da instituição”.

Item nº 55:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 354, de 2009, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que “manifesta votos de louvor e parabeniza, pelos relevantes serviços prestados à comunidade da Região Administrativa do Riacho Fundo II - RA XXII, as pessoas que menciona”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 355, de 2009, de autoria do Deputado Wilson Lima, que “manifesta votos de louvor e parabeniza, pelos relevantes serviços prestados à educação do Distrito Federal, as pessoas que menciona”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 359, de 2009, de autoria do Deputado Raad Massouh, que “manifesta votos de louvor e parabeniza, pelos relevantes serviços prestados à comunidade, as pessoas que menciona da Região Administrativa do Varjão – RA XXIII”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 360, de 2009, de autoria do Deputado Raad Massouh, que “manifesta votos de louvor e parabeniza, pelos relevantes serviços prestados à comunidade, as pessoas que menciona do Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal/SLU”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam as proposições permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Os requerimentos e as moções estão aprovados com a presença de 15 Deputados.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	47

Passaremos à apreciação do item solicitado pelo Deputado Milton Barbosa, de autoria do Deputado Cristiano Araújo.

Item nº 21:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 541, de 2007, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, que “institui o Dia do Para-atleta no âmbito do Distrito Federal”.

A tramitação está concluída.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 13 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria que V.Exa. procedesse à chamada nominal dos Srs. Deputados para verificação de *quorum*.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o Deputado Rôney Nemer solicita a inversão de pauta para apreciação do Item nº 44, Projeto de Decreto Legislativo nº 152, de 2008.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, como estamos perdendo o *quorum*, solicito a votação das moções e dos PDLs e, em seguida, uma verificação de *quorum* para sabermos realmente quantos Parlamentares há no plenário.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Apreciação, em bloco, dos seguintes itens:

Item nº 45:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	48

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 131, de 2008, de autoria do Deputado Rogério Ulysses, que “concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Jeová Franklin de Queiroz”.

Item nº 46:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 214, de 2008, de autoria do Deputado Raimundo Ribeiro, que “concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao Prof. Raimundo Nonato da Silva”.

Item nº 47:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 236, de 2008, de autoria do Deputado Raad Massouh, que “concede título de Cidadã Honorária de Brasília a Sra. Luiza Helena Werneck”.

Item nº 48:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 271, de 2009, de autoria do Deputado Aylton Gomes, que “concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Josesito Ribeiro Oliveira”.

Item nº 49:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 286, de 2009, de autoria do Deputado Benedito Domingos, que “concede título de Cidadã Honorária de Brasília à Sra. Stella Alexandra Rodopoulos”.

Item nº 50:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 291, de 2009, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que “concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Sinésio Lira Falcão”.

Item nº 51:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 309, de 2009, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que “concede título de Cidadã Honorária de Brasília à Sra. Joanildes Henrique Silva Linhares”.

Passarei a Presidência neste momento ao Deputado Dr. Charles, para que eu possa proferir parecer da Comissão de Assuntos Sociais aos itens nºs 48, 49 e seguintes.

(Assume a Presidência o Deputado Dr. Charles.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. CHARLES) – Solicito ao Deputado Wilson Lima que emita parecer da Comissão de Assuntos Sociais sobre as matérias.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Assuntos Sociais aos Projetos de Decreto Legislativo nºs 271, de 2009, de autoria do Deputado Aylton



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	49

Gomes, que “concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Josesito Ribeiro Oliveira”; 286, de 2009, de autoria do Deputado Benedito Domingos, que “concede título de Cidadã Honorária de Brasília à Sra. Stella Alexandra Rodopoulos”; 291, de 2009, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que “concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Sinésio Lira Falcão”; 309, de 2009, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que “concede título de Cidadã Honorária de Brasília à Sra. Joanildes Henrique Silva Linhares”.

Sr. Presidente, nós – os Deputados Aylton Gomes, Benedito Domingos, Milton Barbosa e eu – fizemos um minucioso estudo e verificamos que todos os projetos de decreto legislativo são meritórios. Portanto, somos pela admissibilidade dos projetos.

É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. CHARLES) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 15 Deputados.

(Assume a Presidência o Deputado Wilson Lima.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – A Presidência designa o Deputado Dr. Charles para emitir parecer sobre as matérias.

Solicito ao Relator, Deputado Dr. Charles, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre as matérias.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça aos Projetos de Decreto Legislativo nºs 131, de 2008, de autoria do Deputado Rogério Ulysses, que “concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Jeová Franklin de Queiroz”; 214, de 2008, de autoria do Deputado Raimundo Ribeiro, que “concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao Prof. Raimundo Nonato da Silva”; 236, de 2008, de autoria do Deputado Raad Massouh, que “concede título de Cidadã Honorária de Brasília à Sra. Luiza Helena Werneck”; 271, de 2009, de autoria do Deputado Aylton Gomes, que “concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Josesito Ribeiro Oliveira”; 286, de 2009, de autoria do Deputado Benedito Domingos, que “concede título de Cidadã Honorária de Brasília à Sra. Stella Alexandra Rodopoulos”; 291, de 2009, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que “concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Sinésio Lira Falcão”; 309, de 2009, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que “concede título de Cidadã Honorária de Brasília à Sra. Joanildes Henrique Silva Linhares”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	50

No âmbito da Comissão de Constituição e Justiça, nosso parecer é pela admissibilidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 13 Deputados.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam os projetos permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Os projetos estão aprovados com a presença de 13 Deputados. Houve 1 voto contrário.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação das matérias.

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 131, de 2008, de autoria do Deputado Rogério Ulysses, que “concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Jeová Franklin de Queiroz”.

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 214, de 2008, de autoria do Deputado Raimundo Ribeiro, que “concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao Prof. Raimundo Nonato da Silva”.

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 236, de 2008, de autoria do Deputado Raad Massouh, que “concede título de Cidadã Honorária de Brasília a Sra. Luiza Helena Werneck”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	51

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 271, de 2009, de autoria do Deputado Aylton Gomes, que “concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Josesito Ribeiro Oliveira”.

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 286, de 2009, de autoria do Deputado Benedito Domingos, que “concede título de Cidadã Honorária de Brasília a Sra. Stella Alexandra Rodopoulos”.

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 291, de 2009, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que “concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Sinésio Lira Falcão”.

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 309, de 2009, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que “concede título de Cidadã Honorária de Brasília a Sra. Joanildes Henrique Silva Linhares”.

Em discussão as redações finais. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, as redações finais são consideradas definitivamente aprovadas, dispensada as votações.

Os projetos vão à promulgação.

Apreciação, em bloco, dos seguintes itens:

Item nº 41:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 88, de 2007, de autoria do Deputado Rogério Ulysses, que “concede título de Cidadão Honorário de Brasília à Sra. Geralda Ferreira de Araújo”.

Item nº 42:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 187, de 2008, de autoria da Deputada Eliana Pedrosa, que “concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao Dr. Cláudio Antônio Máximo Rego”.

Item nº 43:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 91, de 2007, de autoria do Deputado Raimundo Ribeiro, que “concede título de Cidadão Honorário ao Sr. José Alencar Furtado”.

Item nº 44:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 152, de 2008, de autoria do Deputado Rôney Nemer, que “concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao padre Giovani Carlos Caldas Barroca”.

Em discussão. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	52

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam os projetos permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Os projetos estão aprovados com a presença de 13 Deputados. Houve 1 voto contrário.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação das matérias.

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 88, de 2007, de autoria do Deputado Rogério Ulysses, que “concede título de Cidadão Honorário de Brasília à Sra. Geralda Ferreira de Araújo”.

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 187, de 2008, de autoria da Deputada Eliana Pedrosa, que “concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao Dr. Cláudio Antônio Máximo Rego”.

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 91, de 2007, de autoria do Deputado Raimundo Ribeiro, que “concede título de Cidadão Honorário ao Sr. José Alencar Furtado”.

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 152, de 2008, de autoria do Deputado Rôney Nemer, que “concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao padre Giovani Carlos Caldas Barroca”.

Em discussão as redações finais. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, as redações finais são consideradas definitivamente aprovadas, dispensada as votações.

Os projetos vão à promulgação.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	53

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº 85 - Suplemento, de 18/05/2009, juntamente com a ata sucinta da 40ª Sessão Ordinária.)

Esta Presidência informa que estão incluídos na pauta da Ordem do Dia as moções, bem como os seguintes requerimentos:

Requerimento nº 1.551, de 2009, de autoria da Deputada Erika Kokay, que “requer a realização de audiência pública com o objetivo de discutir a desativação do lixão da Estrutural, bem como a ocorrência de trabalho infantil”.

Requerimento nº 1.552, de 2009, de autoria da Deputada Erika Kokay, que “requer a realização de audiência pública para discutir a situação do Centro Cultural de Ceilândia”.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº 85 - Suplemento, de 18/05/2009, juntamente com a ata sucinta da 40ª Sessão Ordinária.)

Esta Presidência informa que a Moção nº 361, de 2009, está incluída na Ordem do Dia.

Apreciação, em bloco, dos seguintes itens:

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 361, de 2009, de autoria da Deputada Erika Kokay, que “manifesta solidariedade aos bancários da Carreira Profissional da Caixa Econômica Federal, em greve há 16 dias, e repudia a decisão da direção da instituição de ajuizar dissídio coletivo”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.551, de 2009, de autoria da Deputada Erika Kokay, que “requer a realização de audiência pública com o objetivo de discutir a desativação do lixão da Estrutural, bem como a ocorrência de trabalho infantil”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.552, de 2009, de autoria da Deputada Erika Kokay, que “requer a realização de audiência pública para discutir a situação do Centro Cultural de Ceilândia”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	54

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam a moção e os requerimentos permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

A moção e os requerimentos estão aprovados com a presença de 13 Deputados.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito inversão de pauta para que possamos apreciar o Item nº 23, que é um projeto do Poder Executivo que disciplina a imposição de multas de forma cumulativa, por descumprimento de obrigações tributárias, e o Item nº 24, que precisa de 16 votos. Portanto, peço que esses dois itens figurem como os primeiros na Ordem do Dia de amanhã, especialmente o Item nº 23, que é pré-requisito para a regulamentação da Lei nº 4.159, muito trabalhada nesta Casa. Essa lei prevê a cumulação de créditos de ISS e ICMS, para abater no pagamento do IPTU e do IPVA.

Então, é necessária a apreciação desses dois projetos, sobre os quais já há acordo com a Liderança do PT. O Item nº 23 precisa de 13 votos e o Item nº 24, de 16 votos. Sugiro que este fique para amanhã e aquele, para hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº 85 - Suplemento, de 18/05/2009, juntamente com a ata sucinta da 40ª Sessão Ordinária.)

Item nº 23:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei Complementar nº 123, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que “altera o § 5º do art. 61 da Lei Complementar nº 4, de 30 de dezembro de 1994, Código Tributário do Distrito Federal”.

Relatores: Deputado - CEOF
Deputado - CCJ



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	55

A Presidência designa o Deputado Dr. Charles para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Dr. Charles, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.)
– Sr. Presidente, o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre o Projeto de Lei Complementar nº 123, de 2009, que “altera o § 5º do art. 61 da Lei Complementar nº 4, de 30 de dezembro de 1994, Código Tributário do Distrito Federal”, é pela admissibilidade.

Em discussão o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.
(Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 13 Deputados.

(Assume a Presidência o Deputado Dr. Charles.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. CHARLES) – A Presidência designa o Deputado Wilson Lima para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Wilson Lima, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.)
– Sr. Presidente, nosso parecer, pela Comissão de Constituição e Justiça, ao Projeto de Lei Complementar nº 123, de 2009, é pela admissibilidade.

É o parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. CHARLES) – Em discussão o parecer da Comissão de Constituição e Justiça. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 15 Deputados.

(Assume a Presidência o Deputado Wilson Lima.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão, em primeiro turno, o Projeto de Lei Complementar nº 123, de 2009.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	56

Concedo a palavra ao Deputado Leonardo Prudente.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, apenas reitero o que já foi colocado: o projeto de lei estabelece imposição de multas de forma cumulativa, por descumprimento de obrigação tributária. O Governo está com a regulamentação pronta para colocar já em prática o processo da nota legal, que permite ao cidadão solicitar a nota fiscal e se creditar com o ISS ou o ICMS, para obter abatimento no pagamento do IPTU e do IPVA. Para isso, é preciso que haja regras mais rígidas para o contribuinte que deixar de cumprir com a sua obrigação tributária, especialmente em relação à informação. O projeto, basicamente, trata desse assunto.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Muito bem lembrado, Deputado Leonardo Prudente. O ponto que V.Exa. abordou é importante para esta Casa, para o Governo e, principalmente, para o contribuinte.

Continua em discussão.

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para discutir. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, tivemos acordo em apreciar esse item porque achamos que ele é bom para o Distrito Federal. Ele significa que a multa será cumulativa para a empresa que descumprir uma obrigação tributária acessória.

Hoje, Sr. Presidente, o projeto, que teve origem com uma iniciativa do Deputado Leonardo Prudente, do Deputado Reguffe e de V.Exa., fica com dificuldade de se efetivar porque, quando há o não cumprimento de obrigação tributária acessória, como, por exemplo, o fornecimento de nota fiscal, com CPF e nome, para possibilitar o desconto, o contribuinte é multado apenas pela infração mais grave.

Se, por exemplo, ele deixar de fazer o preenchimento de 50 notas fiscais, pagará uma multa equivalente a apenas 1, a infração mais grave de todas elas. Não importa se ele cometeu 30 infrações nas suas obrigações tributárias acessórias. Ele vai pagar apenas pela infração mais grave. Se ele cometeu infrações e deixou de cumprir obrigações relativas a 50 multas de 100 reais – estou dando um exemplo hipotético – e deixou de cumprir uma obrigação cuja multa é 500 reais, ele apenas paga 500 reais.

Portanto, nós estamos estabelecendo justiça. Que a imposição da multa seja feita de forma cumulativa, porque ela não pode se reduzir apenas ao valor da infração mais grave, mas a todas as infrações que foram cometidas. Para cada uma, uma multa. E obviamente que ela não se restrinja apenas ao projeto de iniciativa desta Casa que agora retorna por iniciativa do Executivo, como é o correto, mas que ela seja fundamental para que realmente tenhamos o desconto dos tributos do contribuinte a partir da nota fiscal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	57

Ela é fundamental para que nós tenhamos o incentivo àquilo que é mais permanente e sustentável numa política eficaz de cumprimento da lei, que é a consciência do cidadão. Para isso, com as notas fiscais, ele poderá abater no pagamento de impostos – este é o projeto que se originou nesta Casa, que agora volta por iniciativa do Executivo. Sem a existência da imposição de multa de forma cumulativa, ele não teria muita validade, porque o empresário saberia que se não fornecesse 50 notas fiscais, pagaria apenas a multa de maior valor.

Portanto, Sr. Presidente, repito, como Medeia que, segundo a tragédia grega, assassinou os filhos para punir o marido que a traiu: não punimos o povo de Brasília porque somos Oposição para atingir o Governo. Fazemos uma oposição sempre responsável e propositiva. Por isso, temos absoluta liberdade de aprovarmos os projetos, independentemente de onde venham, mas que sejam projetos saudáveis, que busquem a construção do real estado democrático de direito e que nos possibilite eliminar a sonegação, já que o Governo do Distrito Federal fez uma opção absolutamente questionável de não aparelhar a receita local, de não contratar novos auditores por meio de concurso público, enfim, de não estar fazendo o cruzamento necessário das cópias ou dos extratos de operações feitas com cartão de crédito pelo cliente com a própria receita para combater a sonegação.

Nós, pelo menos, fazemos como o beija-flor, que busca combater o incêndio com pequenas gotas de água. Estamos fazendo a nossa parte e exigindo que o Governo faça a dele, o que está difícil, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão. (Pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	58



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA: 13 / 05 / 2009

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

VOTAÇÃO EM 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL EM / / 2009

- PARECER ORAL REJEIÇÃO PROJETO FAVORÁVEL PROJETO/EMENDA(S) (VIDE ANEXO)
 CCJ CEOP CAS CDDHCEDP CAF CDC CES CSEG CDESCMAT M.DIR. COM.ESP.
 PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) 123/09
 PROJETO DE LEI Nº(S) _____
 PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) _____
 PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____
 RECURSO Nº (S) _____
 REQUERIMENTO Nº (S) _____
 OUTROS _____
 VOTO EM SEPARADO FAVORÁVEL CONTRÁRIO _____

Autor: Deputado(a): _____ Executivo

Relator: Deputado(a): _____

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	AYLTON GOMES	PMN	X				
	BATISTA DAS COOPERATIVAS	PRP				X	
	BENEDITO DOMINGOS	PP	X				
	BENÍCIO TAVARES	PMDB				X	
	BISPO RENATO	PR				X	
	BRUNELLI	DEM				X	
	CABO PATRÍCIO	PT				X	
	CHICO LEITE	PT				X	
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS	X				
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X				
	DOUTOR CHARLES	PTB	X				
	ÉRIKA KOKAY	PT	X				
	EURIDES BRITO	PMDB	X				
	GERALDO NAVES	DEM				X	
	JAQUELINE RORIZ	PSDB	X				
	MILTON BARBOSA	PSDB	X				
	PAULO TADEU	PT				X	
	RAAD MASSOUH	DEM	X				
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSL				X	
	REGUFFE	PDT	X				
	ROGÉRIO ULYSSES	PSB				X	
	RÔNEY NEMER	PMDB				X	
	WILSON LIMA	PR	X				
	LEONARDO PRUDENTE	DEM	X				
	TOTAL		13			11	

*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO

SECRETÁRIO DEP. *[Assinatura]*

CONSOLIDADO POR

ASSINATURA

MAT.

ASSP/ Nº /

FOLHA Nº



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	59

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 13 votos favoráveis. Houve 11 ausências.

Está aprovado, em primeiro turno.

A matéria segue a tramitação regimental.

Quero agradecer a todos que colaboraram para o acontecimento desta sessão. Eu queria, com a permissão do Presidente da Casa, pedir aos Deputados que encaminhem para a Assessoria de Plenário um projeto, de preferência que já tenha tramitado em mais de uma comissão, para que, na quota de maio, possamos apreciar.

Antes, porém, vamos apreciar em segundo turno o projeto que foi aprovado em primeiro turno. Hoje nós fizemos 31 votações, portanto houve um avanço muito grande e os Deputados estão de parabéns.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu vou apresentar uma sugestão para aumentar a produtividade da Casa.

Nós temos aqui um requerimento, assinado por vários Deputados, que é um pleito dos servidores da Casa, para que nós pudéssemos comemorar os 16 anos do Sindicato dos Servidores do Legislativo, o SINDICAL. É uma sessão solene, basta ser lido.

Outra coisa, outro aspecto, é que foi lido pelo Secretário, Deputado Dr. Charles, um requerimento de comissão geral. Então, como há acordo quanto a essa comissão geral para discutir a questão do VLT, eu gostaria apenas que fosse submetida à votação, antes que pudéssemos encerrar.

Não há nenhum óbice a votarmos, em uma sessão extraordinária convocada imediatamente, o segundo turno do projeto que acabamos de aprovar em primeiro. Então, a minha solicitação é para que pudéssemos ler o requerimento de sessão solene, de homenagem aos 16 anos do SINDICAL, para que nós possamos realizá-la, e pudéssemos aprovar a comissão geral, cujo requerimento já foi lido no dia de hoje.

É apenas isso, Sr. Presidente, para aumentarmos a produtividade desta sessão.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Expediente lido vai à publicação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	60

(Expediente publicado no DCL nº 85 - Suplemento, de 18/05/2009, juntamente com a ata sucinta da 40ª Sessão Ordinária.)

Incluo na pauta a solicitação da Deputada Erika Kokay, o Requerimento nº 1.557, de 2009, de autoria de vários Deputados, que requer a realização de comissão geral no dia 28 de maio para discussão da implantação do Veículo Leve sobre Trilhos.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu já tenho um requerimento apresentado ontem para que a sessão do dia 28 de maio seja transformada em comissão geral.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Então, solicito à Deputada Erika Kokay que olhe a data propícia e apreciaremos isso no dia de amanhã.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, não há nenhuma dificuldade. Eu não sei qual é o tema. É uma comissão geral sobre motofrete, mas eu sugeriria que pudessemos aprovar. Se o Deputado Cristiano Araújo insistir no dia 28, nós podemos modificá-lo. O dia 28 é a outra quinta-feira. Nós podemos marcar essa ou a sua, Deputado Cristiano Araújo, para o dia 21.

Então, Sr. Presidente, estamos acordados: aprovamos esse requerimento que já está aí e, conforme acordado com o Deputado Cristiano Araújo, modificamos o requerimento de S.Exa. para o dia 6, e gostaríamos de solicitar que fosse aprovado ainda hoje.

Então, votemos esse que já está em discussão e, depois, o do Deputado Cristiano Araújo para o dia 6.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.557, de 2009, de autoria de vários Deputados, que “requer a realização de Comissão Geral no dia 28 de maio para discutir a implantação do Veículo Leve Sobre Trilhos – VLT no Distrito Federal”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o requerimento permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O requerimento está aprovado com a presença de 13 Deputados.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	61

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a V.Exa. que coloque em votação o meu requerimento.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria só convidar os Srs. Parlamentares, inclusive a Deputada Erika Kokay e o Deputado Cristiano Araújo, para uma comemoração pelo dia do taquígrafo, amanhã, a partir das 14h30min. O dia do taquígrafo foi dia 3 de maio, e amanhã vamos fazer aqui uma comemoração. É 0800, não há problema. Será aqui no compartimento deles, na copa da taquiografia.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, olha o problema em que acabamos de entrar: eu cedi o dia 28 para a Deputada Erika Kokay, e no dia 4 já há uma comissão geral do Deputado Milton Barbosa, não é dia 6. Dia 6 é sábado. E aí, para que dia ficaria a minha Comissão Geral?

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Cristiano Araújo, V.Exa. não tem uma data. Nós aprovamos o requerimento, e V.Exa. posteriormente marca a data com os Deputados. Está bem?

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº 85 - Suplemento, de 18/05/2009, juntamente com a ata sucinta da 40ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Então, o dia 11 está livre. V.Exa. escolhe a data e acerta com a Assessoria da Mesa.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.550, de 2009, de autoria do Deputado Cristiano Araújo e outros, que “requer a transformação da Sessão Ordinária do dia 28 de maio de 2009 em Comissão Geral para debater o Projeto de Lei nº 1.071, de 2008, que dispõe sobre a prestação de serviço de coleta, transporte e entrega de pequenas cargas e documentos, utilizando-se motocicletas ou motonetas, denominado motofrete, e dá outras providências”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 05 2009	15h30min	40ª SESSÃO ORDINÁRIA	62

Ressalva-se que a data da comissão geral fica em aberto.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o requerimento permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O requerimento está aprovado com a presença de 13 Deputados.

O Deputado Cláudio Abrantes solicitou que apreciássemos um item extrapauta que S.Exa. tem necessidade que seja aprovado.

Esta Presidência suspenderá a sessão por 5 minutos.

(Suspensa às 18h15min, a sessão é reaberta às 18h17min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está reaberta a sessão.

Não havendo *quorum* regimental, está encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 18h17min.)